

ANEXO III

PLANOS DE UNIDADE DIDÁTICA – PUDs

1- DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: I		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo histórico das práticas educativas na sociedade antiga, medieval, moderna e contemporânea. Estudo da sociedade, cultura e educação no Brasil.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a história da educação em seu contexto cultural, sociopolítico e econômico. - Discutir e analisar as rupturas e manutenções das políticas educacionais na história brasileira, percebendo suas relações com o poder em disputa. - Compreender a evolução do ensino no Brasil e seus desdobramentos na atualidade. 		
PROGRAMA		
<p>Unidade I – Conceitos e História: Início da Educação no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concepções sobre a História, Educação e História da Educação. - Historiografia da educação brasileira. - História da educação colonial: jesuítas e índios. - Reformas pombalinas. <p>Unidade II – A Educação no Brasil se conforma ao Poder</p> <ul style="list-style-type: none"> - A educação brasileira no século XIX e na primeira República. - A escola nova e a construção educativa no Brasil. - Educação e manifesto dos educadores. <p>Unidade III – Marcos da História da Educação Brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> - Era Vargas e educação patriótica. - O Regime civil militar e sua proposta educacional. - O Método Paulo Freire e suas conquistas. <p>Unidade IV – Atualidades e especificidades da HEB</p> <ul style="list-style-type: none"> - LDB's em contexto histórico (1961, 1971, 1996). - Educação no Ceará: contribuições e divergências. <p>Unidade V – Uma História de Lutas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Movimentos da educação popular. 		

<p>- Histórias de luta pela educação: mulheres, negros, índios, trabalhadores do campo e da cidade.</p>	
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>	
<p>Aulas expositivas e participativas, com ênfase nos debates democráticos que emergem das discussões coletivas, e nas reflexões proporcionadas por longas e curtas metragens, textos de literatura, aulas de campo, entrevistas, estudos de caso.</p>	
<p>AVALIAÇÃO</p>	
<p>A avaliação será realizada continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nos seminários e debates, avaliação de grupo e produção textual, bem como por meio da realização de atividades individuais e coletivas.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	
<p>GHIRALDELLI JUNIOR, P. História da educação brasileira. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (org.). 500 anos de educação no Brasil. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p> <p>RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira: a organização escolar. 21. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>JACOMELI, M. R. M.; SILVA, T. M. T.; LOMBARDI, J. C. (org.). O público e o privado na história da educação brasileira. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>MENEZES, M. C. (org.). Educação, memória, história: possibilidades, leituras. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>NUNES, C.; CARVALHO, M. M. C. Historiografia da educação e fontes. 1992. Trabalho apresentado na Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, 15., 1992, Caxambu. (Cadernos ANPEd, 5). Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/caderno_anped_no.5_set_1993.pdf. Acesso em: 21 ago. 2020.</p> <p>SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C. (org.). História, educação e transformação: tendências e perspectivas para a educação pública no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2011. (Memória da educação).</p> <p>SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C. (org.). Navegando pela história da educação brasileira: 20 anos de Histedbr. Campinas: Autores Associados, 2009.</p>	
<p>Coordenadora do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

02- DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 0		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: I		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo e prática da redação acadêmica com vistas à produção de textos acadêmicos diversos, uso de métodos e técnicas de pesquisa, e estudo das regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir noções de escrita acadêmica; - Distinguir os métodos e técnicas da pesquisa; - Elaborar um projeto de pesquisa, a partir da normatização vigente e da orientação docente. 		
PROGRAMA		
<p>Introdução à redação acadêmica. Gêneros Acadêmicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fichamento; - Resumo; - Resenha; - Artigo Científico. <p>Tipos de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - exploratória; - descritiva e explicativa; - quantitativa e qualitativa; - bibliográfica e experimental. <p>Levantamentos e pesquisas experimentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de campo; - Pesquisa-ação; - Observação participante. <p>Fontes de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - bibliográfica e documental (primária e secundária). <p>Métodos e técnicas de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - coleta; - organização e interpretação de dados. <p>Critérios para a construção da pergunta de partida:</p> <ul style="list-style-type: none"> - clareza, exequibilidade e pertinência. 		

Técnicas de abordagem:

- estudo de caso, grupo focal e entrevista (individual, grupal, semiestruturada);

Técnicas de observação:

- etnografia e observação participante.

A produção do trabalho científico:

- normatização;
- prática orientada.
- Definição do objeto da pesquisa.
- Justificativa e Objetivos.
- Desenvolvimento teórico-conceitual.
- Citações e referências bibliográficas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Seminários, aulas expositivas, exercícios em sala, trabalhos em grupos.

AValiação

Elaboração de projeto, seminários, resenhas, fichamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, L. A.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CARVALHO, M. C. M. de. (org.). **Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. Campinas: Papirus, 2021.

CASTRO, C. M. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

PERROTA, C. **Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

3- DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA I – LATIM I		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: I		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo das estruturas gramaticais latinas e seu funcionamento como fundamento das línguas românicas, principalmente o português. Tradução de textos latinos com dificuldade gradual. Textos de Cultura Romana.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a língua latina de modo a contribuir para o conhecimento aprofundado da língua portuguesa e das línguas estrangeiras românicas. - Compreender as noções básicas de Latim para o prosseguimento de estudo da língua latina em níveis mais avançados. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> - Breve história do Império Romano. - O alfabeto latino - A pronúncia reconstituída - Quantidade e acento tônico - Gênero e concordância - O sujeito e o predicado - O Presente do indicativo do verbo <i>esse</i> - Os Casos em Latim - Primeira e segunda declinações (nomes terminados em <i>-a, -us, -um</i>) - Terceira, quarta e quinta declinações - A declinação do substantivo <i>vir</i> - A declinação do substantivo <i>domus</i> - Os adjetivos de primeira e segunda classe - Os adjetivos possessivos - O presente do indicativo: primeira, segunda e terceira conjugações - O presente do imperativo - As preposições - Imperfeito do Indicativo - O futuro do indicativo - O vocativo irregular 		

- O presente do subjuntivo
- O imperfeito do subjuntivo
- O locativo
- O pretérito perfeito
- O pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- O futuro perfeito do indicativo
- O pretérito perfeito do subjuntivo
- O pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo
- O supino
- O gerúndio
- O futuro do imperativo
- O infinitivo perfeito
- Os participios presente e futuro
- O infinitivo futuro

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas. Leitura e tradução de textos. Trabalhos individuais e em grupo: esquema, resumo, listas de exercícios e atividades de iniciação à pesquisa.

AVALIAÇÃO

Exercícios de tradução; Avaliação Escrita; Apresentação de Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MIOTTI, C. M.; FORTES, F. **Língua latina**. São Paulo: Pearson, 2015.

ORBERG, H. H. **Língua Latina Per se Illustrata, Pars I: Familia Romana**. Roma: Focus Publishing, 2011.

RÓNAI, P. **Curso básico de latim: gradus primus**. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, N. M. de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 2011.

BERGES, D.; CASTRO, L. M. G.; MULLER, R. **Ars latina: curso prático de língua latina**. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

FARIA, E. (org.). **Dicionário escolar latino-português**. 3. ed. Rio de Janeiro: Gomes de Souza, 1962. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001612.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2020.

GARCIA, J. M. **Dicionário gramatical de latim: nível básico**. Brasília, DF: Editora da UnB, 2010.

GARCIA, J. M. **Introdução à teoria e prática do latim**. 3. ed. Brasília, DF: Editora da UnB, 2011.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

04- DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: I		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo do sistema fonológico do Português, de sua realização fonética e sua relação com o sistema ortográfico.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer subsídios para o reconhecimento do sistema fonológico do Português; - Estabelecer a relação do sistema fonológico com o sistema ortográfico. - Compreender as variantes linguísticas do Português. 		
PROGRAMA		
<p>I - Conteúdo teórico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fonética, fonologia e ortografia; - Fonética articulatória: produção e classificação dos sons da fala; - Princípios e fundamentos da análise fonológica; - Classificação e distribuição dos fonemas consonantais e vocálicos; - Estrutura silábica; - Prosódia: tonicidade e entoação; - Sistemas de representação fonética, fonológica e ortográfica <p>II - Aplicações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de transcrição fonética; - Exercícios de representação fonêmica; - Análise de fenômenos fonológicos; - Análise da relação entre fala e escrita. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas. Transcrições fonéticas e fonológicas. Atividades e apresentações de seminários.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENGELBERT, A. P. P. F. **Fonética e fonologia da língua portuguesa**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

SEARA, I. C.; NUNES, V. G.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. **Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro**. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

SILVA, T. C. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 11. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALLOU, D.; LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. 47. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

COSTA, J. da; OLIVEIRA JÚNIOR, M. **Estudos em fonética e fonologia**. São Paulo: Blucher, 2021.

SILVA, T. C. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

SILVA, T. C. *et al.* **Fonética acústica**: os sons do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2019.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

05- DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: I		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens, dos estudos tradicionais à teoria linguística. Pressupostos teóricos-metodológicos da linguística moderna –Estruturalismo, Gerativismo e Funcionalismo.		
OBJETIVO		
Apresentar os estudos linguísticos aos alunos iniciantes do curso de Letras. Descrever o desenvolvimento histórico da Linguística contemporânea. Identificar as características dos estudos linguísticos e diferenciar dos estudos gramaticais.		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> -Introdução aos estudos de linguagem e à Linguística. -Língua, linguagem, signo. -Visão geral dos fenômenos da linguagem e de seus objetos de investigação científica. -O pensamento de Ferdinand de Saussure. -Dicotomias Saussurianas. -Teorias Linguísticas - Estruturalismo, Gerativismo e Funcionalismo. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Pesquisa de campo. Viagem de estudo. Seminários e debates.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários. Produção de artigo e/ou de outros textos.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LYONS, J. **Lingua(gem) e linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

PERINI, M. A. **Princípios de linguística descritiva**: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2006.

SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORBA, F. S. **Introdução aos estudos linguísticos**. Campinas: Pontes, 2005.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**: I. objetos teóricos. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

MAHMOUDIAN, M. **A linguística hoje**. São Paulo: Edições 70; Almedina, 2020.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 9. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. v. 1.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. v. 2.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

06- DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 50	CH Prática: 15
PCC- Prática como Componente Curricular: 15		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: I		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Exame do texto literário como entidade discursiva resultante de um entrecruzamento de linguagens. Estudo de questões referentes às conceituações de Literatura e de Teoria da Literatura. Estudo das doutrinas formadoras do conceito de gêneros literários; reflexão sobre teorias críticas que orientem a leitura investigativa do texto de feição literária.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Trazer um aporte teórico que redunde em uma compreensão mais aprofundada do texto de criação artística, entendido em suas relações com o contexto e com o intertexto. - Abordar a Literatura como objeto da Teoria da Literatura. - Incentivar a reflexão sobre as questões nucleares que envolvem o fenômeno literário. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> - Unidade I: A linguagem literária. - Unidade II: A narrativa literária. - Unidade III: Conceitos de Literatura e Teoria da Literatura. - Unidade IV: Gêneros e subgêneros literários. - Unidade V: Crítica e História Literárias. - Unidade VI: Métodos de investigação literária. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e participativas.		
AVALIAÇÃO		
O processo avaliativo é contínuo e se concretiza por meio de atividades individuais e trabalhos em grupos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CARPEAUX, O. M. História da literatura ocidental. 3. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Conselho Editorial, 2008. 4 v. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/528992. Acesso em: 14 out. 2020.</p> <p>EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2019.</p> <p>PAULA, L. S. Teoria da literatura. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. (Série Literatura em</p>		

Foco).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAIT, B. **A personagem**. 9. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2017.

CARVALHO, A. L. C. **Foco narrativo e fluxo da consciência**: questões de teoria literária. São Paulo: Unesp, 2012.

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. **Dicionário de símbolos**. 28. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

SILVA, P. P. (org.). **Teoria da literatura I**. São Paulo: Pearson, 2014.

SILVA, P. P. (org.). **Teoria da Literatura II**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

07-DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA I		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: -		
Semestre: I		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Introdução às situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível inicial, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, reflexões sobre a identidade do aprendiz contextualizada nas ações do cotidiano e nas relações socioculturais, e práticas discursivas em situações formais e informais, em nível A1/A2 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível inicial; • Desenvolver as quatro habilidades comunicativas; • Refletir sobre as ações do cotidiano e as práticas discursivas diversas. 		
PROGRAMA		
<p>Primeira etapa (Files 1 - 3)</p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> - verb be (affirmative, negative, interrogative) - possessive adjectives - a/an and plural - adjectives - imperative - simple present (affirmative, negative, interrogative) - word order in questions <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> - days of the week - numbers - classroom language - things - colors - modifiers (very and really) - feelings - jobs <p>Segunda etapa (Files 4 - 6)</p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> - whose and genitive case - prepositions of time and place 		

- positions of adverbs
- can/can't
- present continuous
- present continuous x simple presente
- object pronouns
- like + verb(-ing)

VOCABULARY:

- family
- everyday activities
- adverbs and expressions of frequency
- the weather and seasons
- phone language
- phone language
- the date and ordinal numbers
- music

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD, caixas de som);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres e exercícios gramaticais;
- Dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 1 - Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FINBOW, T. D. (org.). **Gramática histórica da língua inglesa**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

JOZZ; SANOKI, A. **Otelo**. Belo Horizonte: Editora Nemo, 2011. (Coleção Shakespeare em Quadrinhos).

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 1 – Workbook**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

LIMA, T. C. de S. **Língua estrangeira moderna: inglês**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

MARQUES, A. **Dicionário e prática de false friends: 365 one for each year**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

Coordenadora do Curso _____	Setor Pedagógico _____
---------------------------------------	----------------------------------

08-DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 70	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Teorias sociológicas da educação. Relação entre filosofia e educação: aspectos epistemológicos, axiológicos e antropológicos. Contexto histórico do liberalismo e as consequências na Educação. Educação e reprodução social.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender as principais ideias e autores das Teorias sociológicas e filosóficas da educação. • Identificar as principais características das tendências pedagógicas e sua coexistência do sistema educacional brasileiro; • Compreender a escola como organismo social ativo. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: Teorias sociológicas da educação, principais autores: Durkheim, Weber, Marx, Gramsci, Bourdieu e suas teorias sobre a sociedade, particularizando suas concepções sobre educação. Educação e sociedade: conservação/ transformação, escola única e escola para todos; escola pública/privada, escola e seletividade social, educação e trabalho: qualificação e desqualificação. • Unidade II: Relação entre filosofia e educação: aspectos epistemológicos, axiológicos e antropológicos. Análise das correntes filosóficas e sua contribuição para a educação: essencialismo, idealismo, racionalismo, empirismo, fenomenologia, existencialismo, materialismo histórico-dialético. • Unidade III: Contexto histórico do liberalismo e as consequências na Educação. Educação e reprodução social. Função da educação no contexto do desenvolvimento capitalista contemporâneo. Educação e emancipação política. • Reflexões sobre o papel da filosofia e da sociologia na formação do educador. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Leitura dialogada. Debates. Aulas expositivas e seminários.		

AVALIAÇÃO

Através de trabalhos em grupo sob perspectiva colaborativa.

Atividade de produção textual escrita.

Debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Filosofia da educação**. São Paulo: Ática, 2006.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

MEKSENAS, P. **Sociedade, filosofia e educação**. São Paulo: Loyola, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEKSENAS, P. **Sociologia da educação**: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. São Paulo: Loyola, 1988.

RODRIGUES, A. T. **Sociologia da educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2018.

SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 19. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SEVERINO, A. J.; ALMEIDA, C. R. S.; LORIERE, M. A. (org.). **Perspectivas da filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 2011.

VASCONCELOS, J. A. **Fundamentos filosóficos da educação**. Curitiba: IBPEX, 2017. (Série Fundamentos da Educação).

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

09- DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA –LATIM II		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Língua Latina I		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Domínio das estruturas gramaticais latinas e seu funcionamento como fundamento das línguas românicas, máxime o português. Tradução de textos latinos com dificuldade gradual. Textos de Cultura Romana.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o conhecimento das estruturas do latim clássico. - Dar prosseguimento no aprendizado básico do latim. - Fornecer elementos para o estudo dos níveis mais avançados do latim. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> - A declinação dos adjetivos qualificativos - Concordância do adjetivo qualificativo - As preposições - Graus de significação dos adjetivos - Conjugação da voz ativa - Adjetivos numerais cardinais - Adjetivos numerais ordinais - Pronomes pessoais - Adjetivos possessivos - Pronomes demonstrativos - Pronomes relativos - Pronomes interrogativos - Advérbios interrogativos - Voz passiva: presente do indicativo e do subjuntivo - O complemento do verbo passivo - Voz passiva: imperfeito do indicativo e do subjuntivo - Voz passiva: futuro do indicativo - Particípio passado - Os tempos compostos da voz passiva - O supino - O gerundivo - Os verbos depoentes - Formação dos advérbios 		

<ul style="list-style-type: none"> - As formas ativas dos verbos depoentes - Análise de períodos e orações compostas 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos e tradução de textos. Seminários e debates.	
AVALIAÇÃO	
Tradução de textos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>MIOTTI, C. M.; FORTES, F. Língua latina. São Paulo: Pearson, 2015.</p> <p>ORBERG, H. H. Lingua Latina Per se Illustrata, Pars II: Roma Aeterna. Roma: Focus Publishing, 2011.</p> <p>RÓNAI, P. Curso básico de latim: gradus secundus. São Paulo: Cultrix, 2014.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>FARIA, E. (org.). Dicionário escolar latino-português. 3. ed. Rio de Janeiro: Gomes de Souza, 1962. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001612.pdf. Acesso em: 31 ago. 2020.</p> <p>GARCIA, J. M. Dicionário gramatical de latim: nível básico. Brasília: Editora da UnB, 2010.</p> <p>GARCIA, J. M. Introdução à teoria e prática do latim. 3. ed. Brasília, DF: UNB, 2011.</p> <p>RAVIZA, J. Gramática latina. Rio de Janeiro: Editora CDB, 2021.</p> <p>REZENDE, A. M. de.; BIANCHET, S. B. Dicionário do latim essencial. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.</p>	
<p>Coordenadora do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

10-DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA II		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 15
PCC- Prática como Componente Curricular: 05		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Língua Inglesa I		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível elementar, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, reflexões sobre a identidade do aprendiz contextualizada nas ações do cotidiano e nas relações socioculturais, e práticas discursivas em situações formais e informais, em nível A2 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível elementar; • Desenvolver as quatro habilidades comunicativas a partir do estudo dos gêneros textuais; • Refletir e utilizar práticas discursivas em situações diversas. 		
PROGRAMA		
<p>Primeira etapa (Files 7 - 9)</p> <p>GRAMMAR: - simple past (verb be / regular / irregular v.) - there to be (present and past) - some and any + plural nouns - countable and uncountable nouns - quantifiers - comparative adjectives</p> <p>VOCABULARY: - word formation (paint > painter) - past time expressions - irregular verbs - the house - prepositions of movement and place - food and food containers - high numbers</p> <p>Segunda etapa (Files 10 - 12)</p> <p>GRAMMAR: - superlative adjectives - be going to</p>		

- adverbs
- verbs + infinitive
- articles
- present perfect
- present perfect x simple past

VOCABULARY:

- places and buildings
- vacation
- the Internet
- irregular past participles

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres, produção textual e exercícios gramaticais.
- Dinâmicas de grupo.

AValiação

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018. (27 ex.)

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 1 - Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FINBOW, T. D. (org.). **Gramática histórica da língua inglesa**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

JOYCE, J. **Os mortos**. Tradução e notas Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 1 – Workbook**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

LIMA, T. C. de S. **Língua estrangeira moderna: inglês**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

MARQUES, A. **Dicionário e prática de false friends: 365 one for each year**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

11- DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 15
PCC- Prática como Componente Curricular: 05		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo das técnicas de pronúncia e entonação da língua inglesa padrão, com atenção também a aspectos regionais e dialetais característicos dos seus diferentes elementos linguístico-culturais.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o mecanismo de produção da fala e a estrutura sonora da Língua Inglesa com ênfase no nível segmental e suprasegmental. • Identificar e analisar os aspectos fonéticos e fonológicos da Língua Inglesa. • Aperfeiçoar a pronúncia em Língua Inglesa, bem como apreender e aplicar estratégias de ensino de pronúncia em Inglês. • Compreender e utilizar técnicas de pronúncia e entonação da Língua Inglesa, considerando também aspectos regionais e dialetais. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Fonética: a produção dos sons na língua inglesa, o aparelho fonador e os mecanismos de produção dos sons; • Descrição fonológica do inglês: o sistema consonantal, o sistema vocálico; • Aplicações pedagógicas: identificação e correção de erros de pronúncia • Fonologia: Aspecto segmental: o fonema, os traços distintivos, processos fonológicos (assimilação regressiva, progressiva e dupla) • Supra-segmental: fenômenos tonais (acento, entoação, velocidade da elocução); • Estudo das técnicas de pronúncia e entonação, com atenção a aspectos regionais e dialetais característicos dos seus diferentes aspectos linguístico-culturais. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Leitura e discussão dos textos, valorizando o conhecimento prévio do aluno e os aspectos discutidos nas aulas. Prática de transcrição e de produção de sons.		
AValiação		
Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GREENE, S. J. **Estudos avançados de língua inglesa**: compreensão auditiva e comunicação oral. Curitiba: Contentus, 2020.

ROACH, P. **English phonetics and phonology**: a practical course. 4th. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.

JONES, D. *et al.* **Cambridge English pronouncing dictionary**. 18th. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

LOPES, M. C. **Dicionário da língua inglesa**: inglês-português/português-inglês. São Paulo: Editora Rideel, 2015.

SILVA, T. C. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo: Editora Contexto,

2021 WALESKO, A. M. H. **Compreensão oral em língua inglesa**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

12-DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA I		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo da Literatura Brasileira, das origens ao Romantismo, passando pelo Barroco e Arcadismo, enfocando seus aspectos históricos, formais e sócio-culturais.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a literatura brasileira dos séculos XVI, XVII, XVIII e primeira metade do século XIX, abordando a questão da formação da identidade nacional. • Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade de contextualizar historicamente a literatura, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Origens: conceito de Literatura Brasileira e as diversas visões críticas sobre seu processo de formação. • Barroco: o Barroco como corrente estético-literária. Principais autores: Gregório de Mattos Guerra e Padre Antônio Vieira. • Arcadismo: características formais. Primeiras agremiações literárias brasileiras. Nativismo incipiente. Autores principais: Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Basílio da Gama e Santa Rita Durão. • Romantismo: contextos político, histórico e artístico. A questão da identidade nacional. As três grandes vertentes da lírica romântica brasileira: indianismo e nacionalismo – Gonçalves Dias; ultrarromantismo – Álvares de Azevedo; e poesia social – Castro Alves. O folhetim e o surgimento do romance: romance histórico, romance indianista, romance regionalista e romance urbano. Principais escritores: José de Alencar, Maria Firmina dos Reis, Joaquim Manuel de Macedo, Bernardo Guimarães e Manuel Antônio de Almeida. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.</p>		
AVALIAÇÃO		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

FUMANERI, M. L.; KAVISKI, E. **Literatura brasileira: uma perspectiva histórica**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2014.

OGLIARI, I. N.; PEREIRA, M. E. M.; RHEINHEIMER, M.; CAVALCANTE, M. **Literatura brasileira: do quinhentismo ao romantismo**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, A.; CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira: das origens ao realismo**. São Paulo: Bertrand, 2018. v. 1

CASTELLO, J. A. **Literatura brasileira: origens e unidade**. São Paulo: EDUSP, 1999. v. 1 (volume especificado)

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. **A literatura no Brasil: era barroca/era neoclássica**. 7. ed. São Paulo: Global, 2003. v. 2.

MOISÉS, M. **História da literatura brasileira: das origens ao romantismo**. São Paulo: Cultrix, 2012. v. 1.

VERÍSSIMO, J. **História da literatura brasileira**. Brasília, DF: Ministério da Cultura, [1915?]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000116.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2022.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

13- DISCIPLINA: LINGUÍSTICA COGNITIVA E PSICOLINGUÍSTICA		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 15
PCC- Prática como Componente Curricular: 05		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Introdução à Linguística		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>O estudo das teorias e dos modelos que explicam a aquisição da linguagem, bem como seu desenvolvimento, processamento e uso, com vistas ao relacionamento entre linguagem e cognição. Reflexão sobre aspectos cognitivos, construídos também social e culturalmente, em especial os de caráter conceitual-metafórico.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o surgimento e o percurso histórico da linguística cognitiva e da psicolinguística. • Discutir fundamentos filosóficos e epistemológicos da linguística cognitiva e da psicolinguística. • Conceituar teorias de aquisição e desenvolvimento da linguagem. • Analisar a teoria da metáfora-conceitual. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Linguística Cognitiva: conceito e pressupostos. • Relação entre cognição e linguagem. • Relação entre pensamento e linguagem. • Psicolinguística: conceito e pressupostos. • Aquisição, desenvolvimento e processamento da linguagem. • Representação mental. • Metáfora conceitual. • Metonímia conceitual. • Pesquisas na área. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Aulas expositivas e dialogadas. Uso de quadro e pincel, bem como de recursos audiovisuais (Data show, alto-falantes etc.). Leitura e atividades de escrita. Discussões e seminários.</p>		
AVALIAÇÃO		
<p>Avaliação escrita e seminários.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

DEL RÉ, A. *et al.* (org.). **Aquisição de linguagem**: uma abordagem psicolinguística. 2 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

FERRARI, L. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

GODOY, E.; DIAS, L. S. **Psicolinguística em foco**: linguagem, aquisição e aprendizagem. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUCHWEITZ, A.; MOTA, M. B (org.). **Linguagem e cognição**: processamento, aquisição e cérebro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

DIJK, T. A. V. **Cognição, discurso e interação**. Organização e apresentação de Ingedore V. Koch. 7. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**: I. objetos teóricos. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

MAIA, M. (org.). **Psicolinguística, psicolinguísticas**: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

14- DISCIPLINA: TICS APLICADAS AO ENSINO		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 15
PCC- Prática como Componente Curricular: 05		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Educação e tecnologias: história e perspectivas. As TICs na formação do professor. Tecnologias de Comunicação e aprendizagem interativa. As TICs na educação presencial e à distância. TICs e o ensino de Língua Estrangeira.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relação entre as TIC e a educação. • Analisar o papel das TICs como difusores do conhecimento e recurso pedagógico. • Conhecer softwares utilizados para o ensino de Língua Portuguesa e Inglesa. • Construir estratégias de ensino que envolvam o ensino de Língua Portuguesa e Inglesa, com as redes sociais. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: Introdução à Informática na Educação. Uso do computador na educação, especificamente em relação à sua aplicabilidade em atividades pedagógicas em aulas teóricas e práticas. Evolução dos softwares educativos. • Unidade II: Preparação do aluno para o uso de novas tecnologias na educação. Introdução às ferramentas educacionais cooperativas. Internet e Educação Uso e experiências de redes de computadores em educação. • Unidade III: Conhecimentos específicos para o uso da Internet nas atividades pedagógicas. Serviços oferecidos na Internet e sua aplicação no ensino. Comunidades virtuais de aprendizagem. Segurança na Internet. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (org.). Educação a distância: o estado da arte . São Paulo:		

Pearson, 2009. Disponível em: http://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_1.pdf. Acesso em: 25 ago. 2020.

MERCADO, L. P. L. (org.). **Práticas de formação de professores na educação a distância**. Maceió: EDUFAL, 2008. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/1330/1/Pr%C3%A1ticas%20de%20forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20professores%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20a%20dist%C3%A2ncia.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2020.

MAISSAIT, J. **Formação continuada de professores e tecnologias digitais em educação à distância**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Disponível na Biblioteca virtual) (substituição de artigo por livro)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLINI, A. L.; TARCIA, R. M. L. **20% a distância e agora?**: orientações práticas para o uso da tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson, 2010.

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (org.). **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2014. (Coleção Linguagem e Educação).

CORTELAZZO, I. B. C. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação na educação à distância**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Disponível na biblioteca virtual) (Substituição de artigo por livro)

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus Editora, 2015. (Coleção Papirus Educação).

VALENTE, J. A.; MORAN, J. M.; ARANTES, V. A. (orgs.). **Educação à distância**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus Editorial, 2011. (Disponível na biblioteca virtual) (Substituição de artigo por livro)

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

15-DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA I		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo da Literatura Portuguesa que se inicia com os seguintes períodos literários: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo e Barroco e percorre o Arcadismo, o Romantismo e o Realismo em Portugal.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e estudar a literatura portuguesa como forma de expressão da realidade nacional portuguesa, desde as origens ao Maneirismo. • Desenvolver a habilidade de ler, analisar e produzir textos analítico-interpretativos sobre textos literários portugueses, de diferentes gêneros, de acordo com os padrões mínimos do discurso científico. • Apresentar conhecimento sobre a articulação dos estudos de Literatura Portuguesa com a formação do profissional de Letras. (Resolução 181/2005-CEP). 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Trovadorismo: Situação histórico-geográfica de Portugal ao tempo do surgimento de sua Literatura. Os cancioneiros, as Cantigas de Santa Maria, a gênese e o modo das cantigas de amigo, escárnio e maldizer. Os principais trovadores galego-portugueses e as novelas de cavalaria. • Humanismo: Os cronistas. O Cancioneiro Geral de Garcia de Resende e o Amadis de Gaula. Gil Vicente e a fundação do teatro de Língua Portuguesa. • Classicismo: Leitura de Os Lusíadas. Leitura das Rimas. Estudo dos autos e cartas camonianos. Menina e Moça, de Bernardim Ribeiro. A historiografia e a prosa doutrinária. A literatura de viagens e a Peregrinação, de Fernão Mendes Pinto. • Barroco: O cultismo e o conceptismo no Barroco. As coletâneas d'A Fênix Renascida e do Postilhão de Apolo. Os Sermões do Pe. Antônio Vieira e a do Pe. Manuel Bernardes. A obra de D. Francisco Manuel de Melo. O teatro de Antônio José da Silva. • Arcadismo: As Arcádias e o seu papel crítico. A lírica de Manuel Maria Barbosa du Bocage. A lírica de José Anastácio da Cunha e da Marquesa de Alorna. • Romantismo: Antecedentes históricos e culturais. Almeida Garrett: poesia (Folhas Caídas), narrativa (Viagens na Minha Terra) e teatro (Frei Luís de Sousa). Alexandre Herculano: contos históricos (Lendas e Narrativas ou Histórias Heróicas), romances (Eurico, o Presbítero e O Monge de Cister). Ultra-Romantismo. Camilo Castelo Branco: 		

<p>romances (Amor de Perdição e Amor de Salvação) e contos (Doze Casamentos Felizes). Júlio Dinis: romances (A Morgadinha dos Canaviais, As Pupilas do Senhor Reitor). João de Deus: poesia (Campo de Flores).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realismo, Naturalismo, Parnasianismo: A “Questão Coimbrã” e as “Conferências do Cassino Lisbonense”. Antero de Quental: poesia (Odes Modernas e Sonetos Completos). Guerra Junqueiro: poesia (A Velhice do Padre Eterno e Os Simples). Cesário Verde: poesia (O Livro de Cesário Verde). Eça de Queirós, as três fases de sua produção narrativa (O Crime do Padre Amaro, O Primo Basílio e A Ilustre Casa de Ramires). A Folha e a poesia de pretensão parnasiana. O conto de Fialho de Almeida e o romance de Abel Botelho. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: Seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>MOISÉS, M. A literatura portuguesa. 37. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.</p> <p>OLIVEIRA, A. T. P. de; REIS, B. A. C. dos. Manual compacto de literatura portuguesa. São Paulo: Editora Rideel, 2010.</p> <p>SANCHES, M. de M. Literatura portuguesa I. São Paulo: Pearson, 2015.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ANGELINI, P. R. K. A criação da memória: rastros autobiográficos na literatura portuguesa. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.</p> <p>EMINESCU, R. Novas coordenadas no romance português. Amadora, Portugal: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1983. (Biblioteca Breve ; v. 74). Disponível em: http://bibliotecasicl.pt/Biblionet/Services/GetRepositoryFile.ashx?repository=105199_REPOSITORY-BDIGITAL&guid=881ffe6a-af92-45d2-b842-34058a81d9e8. Acesso em: 30 jun. 2022.</p> <p>GUINSKI, L. D. de A. Estudos literários e culturais na sala de aula de língua portuguesa e estrangeira. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. (Coleção metodologia do ensino de língua portuguesa e estrangeira; v. 6).</p> <p>SILVEIRA, F. M.; MONGELLI, L. M. de M.; RIBEIRO da C.; M. H. A literatura portuguesa em perspectiva: classicismo, barroco, arcadismo. São Paulo: Editora Atlas, 1993. v. 2.</p> <p>VIEIRA, Y. F. A literatura portuguesa em perspectiva: trovadorismo e humanismo. São Paulo: Editora Atlas, 1992. v. 1.</p>	
<p>Coordenadora do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

16- DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: III		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Aspectos históricos da didática. Ensino-aprendizagem como objeto de estudo da didática. Teorias e tendências pedagógicas. Multidimensionalidade da didática. Saberes necessários à docência. Organização do processo ensino-aprendizagem.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função social da Escola (redentora, reprodutora, transformadora). • Conhecer como se deu o surgimento da didática, conceituação e evolução histórica. • Identificar e caracterizar as teorias da educação e concepções de didática. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: Fundamentos da didática. A didática no Brasil, seus avanços e retrocessos. Didática e a articulação entre educação e sociedade. • Unidade II: O papel da didática nas práticas pedagógicas liberais: tradicional e tecnicista. O papel da didática nas práticas pedagógicas renovadas: progressista e não-diretiva. O papel da didática nas práticas pedagógicas progressivistas: libertadora, libertária, crítico- social dos conteúdos. • Unidade III: Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão. Trabalho e formação docente. Saberes necessários à docência. Profissão docente no contexto atual. Organização do trabalho pedagógico. A interação professor-aluno na construção do conhecimento. • Unidade IV: Planejamento como constituinte da prática docente. Tipos de planejamentos. Projeto Político Pedagógico. Abordagem teórico-prática do planejamento e dos elementos do processo ensino-aprendizagem. As estratégias de ensino na ação didática. A aula como espaço-tempo coletivo de construção de saberes. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
AValiação		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAUI, V. M. (org.). **A didática em questão**. 36. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (org.). **Panorama da didática**: ensino, prática e pesquisa. Campinas: Papyrus Editora, 2018. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

VEIGA, I. P. A. (org.). **Didática**: o ensino e suas relações. 18. ed. Campinas: Papyrus Editora. 1996. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDEIRO, J. **Didática**: contexto, educação. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

MELO, A. de. **Fundamentos de didática**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática**: problemas da unidade conteúdo / método no processo pedagógico. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

VEIGA, I. P. A. (coord.). **Repensando a didática**. 29. ed. Campinas: Papyrus Editora, 2011.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

17-DISCIPLINA: LINGUÍSTICA TEXTUAL		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 50	CH Prática: 20
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Introdução à Linguística		
Semestre: III		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo dos diferentes fatores que intervêm na organização textual-discursiva, com ênfase nos aspectos sócio-cognitivos e interacionais, nos processos de referenciação, nos fatores de textualidade, nos tipos de texto e nos gêneros do discurso.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Entender a trajetória da Linguística Textual; • Perceber a língua como uma atividade sociocognitiva e interativa; • Descrever o texto como uma unidade coesa e coerente; • Compreender que os sentidos e as referências do texto se constroem nas práticas discursivas; • Proceder à análise textual-discursiva, considerando-se a língua em uso, nos seus aspectos formais e funcionais. • Produzir textos, dentro de suas especificidades formais e funcionais, adequados às demandas contextuais. • Relacionar os postulados teóricos da Linguística Textual ao ensino. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Surgimento da Linguística Textual. • Concepções de língua, texto, contexto e cotexto. • Princípios de textualidade: aceitabilidade, intencionalidade, intertextualidade, coesão e coerência. • Mecanismos de estruturação textual: fenômenos de coesão e coerência em textos diversos. • Modalidades da língua: fala e escrita. • Concepções de gênero do discurso e de sequência textual. • Forma e função de diferentes gêneros do discurso. • Gêneros textuais emergentes. • Processos de construção referencial. • Pesquisas em Linguística Textual. • Linguística Textual e ensino. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Aulas expositivo-dialogadas. Exercícios teóricos e práticos. Apresentação de seminários. Análise</p>		

e interpretação de textos de gêneros variados e artigos acadêmicos.

AVALIAÇÃO

Trabalhos Individuais. Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual). Seminários. Produção Textual e Expressão Oral. Produção de artigos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.
KOCH, I. G. V. **Introdução à linguística textual**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2015.
VAL, M. da G. C. **Redação e textualidade**. 4 ed. São Paulo: Martins fontes, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.
CAVALCANTE, M. M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (org.). **Referenciação**. São Paulo: Editora Contexto, 2018.
GUIMARÃES, E. **Texto, discurso e ensino**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 10. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

18-DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA III		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Língua Inglesa II		
Semestre: III		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível pré-intermediário, integradas em gêneros textuais. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível A2/B1 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível pré-intermediário; • Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível; • Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado. 		
PROGRAMA		
<p>Primeira etapa (Files 1 - 3)</p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> - word order in questions - simple present - present continuous - simple past - past continuous - time sequencers and connectors - be going to - present continuous (future arrangements) - defining relative clauses <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> - common verb phrases, spelling and numbers - describing people: appearance and personalities - clothes - prepositions of time and place - verb phrases - vacations - airports - verbs + prepositions (e.g. depend on) - expressions for paraphrasing <p>Segunda etapa (Files 4 - 6)</p>		

GRAMMAR:

- present perfect
- present perfect x simple past
- something, anything, nothing...
- comparative adjectives and adverbs
- superlative
- quantifiers
- future with will

VOCABULARY:

- housework
- make or do?
- shopping
- adjectives with -ed and -ing
- time expressions
- describing a town or city
- health and the body
- opposite verbs
- verbs + back
- adjectives + prepositions

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres, produção textual e exercícios gramaticais.
- Dinâmicas e discussão em grupo acerca da prática docente.

AVALIAÇÃO

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 2 - Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

DOYLE, C. **O cão dos Baskerville**. Tradução Ana Carolina Oliveira. 3.ed. São Paulo: Autêntica, 2021.

GREENE, S. J. **Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral**. Curitiba: Contentus, 2020.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 2 - Workbook**. 3rd edition. Oxford University

Press – Elt, 2019.

LIMA, T. C. de S. **Língua estrangeira moderna: inglês**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

19-DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA II		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Literatura Brasileira I		
Semestre: III		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo da Literatura Brasileira: Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a literatura brasileira da segunda metade do século XIX. • Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade de contextualizar historicamente a literatura, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Realismo e Naturalismo: origens, características, semelhanças e diferenças. Principais escritores: Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Júlia Lopes de Almeida, Adolfo Caminha e Antônio Sales. • Parnasianismo: origens e características. Autores principais: Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Olavo Bilac e Francisca Júlia. • Simbolismo: origens e características. Decadentismo. Principais poetas: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens. Autores com estilo sincrético cuja poesia é tradicionalmente definida como simbolista: Augusto dos Anjos e Gilka Machado. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ASSIS, M. de. Todos os romances e contos consagrados . Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2016.		

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

MOISÉS, M. **História da literatura brasileira: realismo e simbolismo**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 2016. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, A.; CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira: das origens ao realismo**. São Paulo: Bertrand, 2018. v. 1.

CASTELLO, J. A. **Literatura brasileira: origens e unidade**. 2. v. São Paulo: EDUSP, 1999. v. 1.

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. **A literatura no Brasil: era realista/era de transição**. 7. ed. São Paulo: Global, 1997. v. 4.

MURICY, Andrade. **Panorama do movimento simbolista brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 1987. v. 1.

MURICY, Andrade. **Panorama do movimento simbolista brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 1987. v. 2. (especifiquei os volumes, e alterei a referência na editora e no ano de publicação: coloquei a mais recente)

VERÍSSIMO, J. **História da literatura brasileira**. Brasília, DF: Ministério da Cultura, [1915?]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000116.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

20-DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA II		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Literatura Portuguesa I		
Semestre: III		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Continuidade aos Estudos da Literatura Portuguesa, em especial do Simbolismo, Saudosismo e Modernismo (Futurismo, Orfismo, Presencismo, Regionalismo, Romance Social), compreendendo as obras e os autores mais significativos dos movimentos indicados, passando por autores portugueses contemporâneos integrantes do Neo-Realismo e do Surrealismo e daqueles que protagonizam a literatura nos dias em curso.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> Compreender os períodos da Literatura Portuguesa entre o Simbolismo e a Contemporaneidade. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> Simbolismo: O clima decadentista. Os Insubmissos e a Boêmia Nova. Eugênio de Castro: prefácios programáticos e a poesia (Oaristos). Antônio Nobre: Só. Camilo Pessanha: Clepsidra. Saudosismo, Futurismo, Orfismo. A Renascença Portuguesa e a obra de Teixeira de Pascoaes. O Futurismo português, o Grupo de Orpheu e a fragmentação dos autores modernistas. Mário de Sá-Carneiro: poesia e narrativa. Fernando Pessoa: “ele-mesmo” e seus heterônimos. Almada Negreiros: lírica e narrativa. Florbela Espanca: a lírica e a escrita do eu. Presencismo, Regionalismo, Romance Social. Presença: revista, grupo e teoria programática. José Régio: lírica e narrativa. Miguel Torga: lírica e narrativa. Vitorino Nemésio: lírica e narrativa. Aquilino Ribeiro: a narrativa regional. Ferreira de Castro: a narrativa social. Neo-Realismo. O Neo-Realismo em Portugal, causas e base teórica. O Novo Cancioneiro e a renovação da poesia portuguesa. Alves Redol e o romance (Gaibéus e O cavalo espantado). A narrativa de Fernando Namora: (Domingo à tarde e Casa da Malta). A narrativa de Soeiro Pereira Gomes: (Esteiros e Engrenagem). A narrativa de José Cardoso Pires: (O Delfim e Balada da praia dos cães). A lírica de Carlos de Oliveira (Poesias 1945-1960). A lírica de Manuel da Fonseca (Poesia completa). A lírica de Joaquim Namorado (Incomodidade e A poesia necessária). A narrativa de Vergílio Ferreira (Aparição e Alegria breve). Surrealismo. As razões do movimento e a estética do tardio Surrealismo português. A 		

<p>lírica de Mário Cesariny de Vasconcelos (Poesia). A lírica de Antonio Maria Lisboa (Poesia de Antonio Maria Lisboa). A lírica de Alexandre O'Neill (Poesias completas). A lírica de Natália Correia (Poesia reunida 1947-1979).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contemporaneidade. A ficção de Agustina Bessa-Luís (A Sibila e Contos impopulares). A lírica de José Gomes Ferreira (O poeta militante). A lírica de Antonio Ramos Rosa (A palavra e o lugar). A narrativa de Augusto Abelaira: (Bolor e O bosque harmonioso). A lírica de Eugênio de Andrade (Poemas 1945-1966). A poesia de David Mourão-Ferreira (Obra poética, 2 vls.). A narrativa de Almeida Faria (Rumor branco e Lusitânia). A narrativa de Lídia Jorge: (Dia dos prodígios e A costa dos murmúrios). O romance de Lobo Antunes (Boa tarde às coisas aqui em baixo). A obra de José Saramago (Memorial do convento, História do Cerco de Lisboa, Ensaio sobre a cegueira e A caverna). A lírica do grupo Poesia 61: Fiama Hasse Pais Brandão (Morfismos), Gastão Cruz (A morte percutiva), Luíza Neto Jorge (Quarta dimensão), Maria Teresa Horta (Tatuagem) e Casimiro de Brito (Canto adolescente). 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.	
AValiação	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANGELINI, P. R. K. A criação da memória: rastros autobiográficos na literatura portuguesa. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.	
MOISÉS, M. A literatura portuguesa. 37. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.	
OLIVEIRA, A. T. P. de; REIS, B. A. C. dos. Manual compacto de literatura portuguesa. São Paulo: Editora Rideel, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GOMES, A. C. A literatura portuguesa em perspectiva: simbolismo e modernismo. São Paulo: Editora Atlas, 1994. v. 4.	
GUINSKI, L. D. de A. Estudos literários e culturais na sala de aula de língua portuguesa e estrangeira. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. (Coleção metodologia do ensino de língua portuguesa e estrangeira; v. 6).	
REIS, C. História crítica da literatura portuguesa: do neo-realismo ao post-modernismo. Lisboa: Verbo, 2006.	
SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. 17. ed. Porto: Porto Editora, 2000.	
SCOTT, A. S. Os portugueses. São Paulo: Editora Contexto, 2010.	
Coordenadora do Curso _____	Setor Pedagógico _____

21- DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA I – MORFOLOGIA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Introdução à Linguística		
Semestre: III		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo e análise da estrutura e o processo de formação dos vocábulos em língua portuguesa. Estudo da lexicalização, regras de formação de palavras e dos processos derivacionais e flexionais em Língua Portuguesa.</p>		
OBJETIVO		
<p>Reconhecer e descrever os processos de formação vocabular. Refletir acerca de abordagens teóricas relativas à lexicalização e à formação de palavras. Proceder à análise dos processos de formação das palavras e das condições de formação.</p>		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> - Pressupostos teóricos: - Morfema, Alomorfe e Neutralização. - Elementos constituintes do vocábulo; - Derivação e Flexão; - Flexão Nominal e Flexão Verbal. - Análise morfológica 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Aulas expositivo-dialogadas; Exercícios teóricos e práticos; Leitura e discussão de textos teóricos; Procedimentos de análise e descrição dos fenômenos estudados.</p>		
AVALIAÇÃO		
<p>Trabalhos Individuais, provas escritas (Avaliação Diagnóstica Individual), seminários; produção textual e expressão oral, procedimentos de análise dos fenômenos estudados.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. 47. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

MONTEIRO, J. L. **Morfologia portuguesa**. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002.

ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIDERMAN, M. T. C. **Teorias linguísticas**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DUARTE, P. M. T.; LIMA, M. C. **Classes e categorias em português**. Fortaleza: EDUFC, 2003.

FAUSTINO, R.; FEITOZA, C. (orgs.). **Morfologia do português**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (substituição do livro repetido) (Disponível na BVU)

KOCH, I.; SILVA, M. C. P. S. **Linguística aplicada ao português: morfologia**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SANDMANN, A. J. **Morfologia geral**. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

22-DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: III		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Aspectos históricos da psicologia do desenvolvimento humano. O desenvolvimento humano nas dimensões biológica, psicológica, social, cultural, afetiva e cognitiva. Principais correntes teóricas da psicologia do desenvolvimento: Desenvolvimento psicossocial, psicossocial, cognitivo, moral, emocional. A psicologia do desenvolvimento sob diferentes enfoques teóricos centrado na infância, adolescência e vida adulta.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a ciência psicológica, sua produção e sua importância, estabelecendo correlações com o processo educacional; • Especificar o estudo e a compreensão do desenvolvimento humano e suas relações e implicações no processo educativo; • Compreender os princípios básicos das Teorias do desenvolvimento humano, com foco nos teóricos Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: Caracterização da Psicologia do Desenvolvimento. • Unidade II: Desenvolvimento humano na sua multidimensionalidade. As Dimensões do Desenvolvimento: físico, cognitivo e psicossocial. Os Períodos ciclo de vida. Conceituação: Crescimento, Maturação e Desenvolvimento. As Concepções de Desenvolvimento: inatista, ambientalista, interacionista e sócio-histórica. As Influências Normativas e Não-normativas e os Contextos do Desenvolvimento. Os Princípios do Desenvolvimento Humano. A construção social do sujeito. • Unidade III: As Teorias do Desenvolvimento Humano. Perspectiva Psicanalítica: Desenvolvimento Psicossocial (Freud) e Psicossocial. Perspectiva Cognitiva: Teoria dos Estágios Cognitivos do desenvolvimento – Piaget. A Teoria Sócio-Histórico de Vygotsky. Teoria Psicogenética de Henri Wallon. • Unidade IV: Papel da Escola no Desenvolvimento Psicossocial e cognitivo: Terceira 		

<p>infância e Adolescência. O desenvolvimento humano nas diferentes fases e características: Infância, adolescência e idade adulta.</p>	
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>	
<p>Aulas expositivas dialogadas com mediação de leitura e debates, análise de filmes/ e documentários; e produção escrita.</p>	
<p>AVALIAÇÃO</p>	
<p>A avaliação será feita através de trabalhos e seminários em grupo. Produção escrita individual (resumos de textos acadêmicos, análises de filmes e documentários, escrita autobiográfica/biográfica).</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	
<p>DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. de. Psicologia na educação. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015. FELDMAN, R. S. Introdução à psicologia. 10. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2015. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. COELHO, W. F. (org.). Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Pearson, 2015. COLL, C.; PALACIOS, J; MARCHESI, A. (org.). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. Piaget, Vigotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 28. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2019. TOURRETTE, C.; GUIDETTI, M. Introdução à psicologia do desenvolvimento: do nascimento à adolescência. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</p>	
<p>Coordenadora do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

24-DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Psicologia do Desenvolvimento		
Semestre: IV		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Aspectos históricos e conceituais da psicologia da aprendizagem. As diversas abordagens da Aprendizagem na Psicologia; Abordagens, Fatores, processos, características e tipos de aprendizagem. Dimensões sociais relacionadas ao processo da aprendizagem.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar a aprendizagem identificando as características essenciais do processo de aprendizagem; • Compreender os processos de aprendizagem e suas relações com as diferentes dimensões do fazer pedagógico, levando em conta o ser em desenvolvimento; • Conhecer as concepções atuais da psicologia da aprendizagem e sua aplicabilidade no processo ensino-aprendizagem; • Reconhecer as contribuições da Psicologia da Aprendizagem para a formação do educador; • Refletir sobre os comportamentos e os processos psicológicos dos alunos, buscando realizar intervenções pedagógicas, quando necessário. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • A Aprendizagem: Conceito, Características e Fatores Psicológicos. Conceito de aprendizagem. Aprendizagem e desempenho escolar. Fonte somática da aprendizagem. Atenção, percepção, memória e motivação e aprendizagem. • A Aprendizagem sob diferentes Perspectivas Teóricas: Princípios básicos do Behaviorismo e implicações educacionais. Psicologia da Gestalt e implicações na aprendizagem. Perspectiva construtivista. Aprendizagem Significativa. Teoria Humanista. Teoria das Inteligências Múltiplas e Emocional. • Problemas de aprendizagem: Obstáculos de aprendizagem. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas com mediação de leitura e debates, análise de filmes/ e documentários; e produção escrita.		
AValiação		

A avaliação será feita através de trabalhos e seminários em grupo.

Produção escrita individual (resumos de textos acadêmicos, análises de filmes e documentários, escrita autobiográfica/biográfica).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, D. M. de S. **Psicologia da aprendizagem**. 41. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015.

LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vigotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 28. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARA. S. A. dos S. (org.). **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: Pearson, 2015.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. v. 2.

GOULART, I. B. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. 21. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. 25. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.

VIGOTSKY, L. S.; LURIA A. R.; LEONTIEV A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 16. ed. São Paulo: Ícone Editora, 2017.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

25- DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA IV		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Língua Inglesa III		
Semestre: IV		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível B1 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível intermediário; • Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível; • Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado. 		
PROGRAMA		
<p>Primeira etapa (Files 7 - 9)</p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> - uses of infinitive - uses of gerund - modal verbs - first and second conditionals - present perfect and simple past <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> - verbs + infinitive - verbs + gerund - modifiers - get - confusing verbs - adverbs of manner - animals - phobias - biographies <p>Segunda etapa (Files 10 - 12)</p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> - passive - used to - might 		

- expressing movement
- word order of phrasal verbs
- so, neither + auxiliaries
- past perfect
- reported speech
- questions with auxiliaries

VOCABULARY:

- school objects
- word formation: nouns
- sports
- similarities
- verb phrases
- say or tell?

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeto, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres e exercícios gramaticais..
- Produção escrita e expressão oral em pares e/ou em grupos para a aprendizagem colaborativa. Essas vivências fomentarão o exercício docente futuro.

AValiação

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, materiais que podem ser utilizados na futura docência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 2 - Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

GREENE, S. J. **Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral**. Curitiba: Contentus, 2020.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 2 – Workbook**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

LIMA, T. C. de S. **Língua estrangeira moderna: inglês**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

STEVENSON, R. L. **A ilha do tesouro**. Tradução Márcia Soares Guimarães. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

Coordenadora do Curso _____	Setor Pedagógico _____
---------------------------------------	----------------------------------

26- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: OFICINA E ANÁLISE DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO		
Código:		
Carga Horária Total: 100	CH Teórica: 20	CH Prática: 80
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 05		
Pré-requisitos: Didática Geral		
Semestre: IV		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Desenvolvimento de material didático à luz de uma perspectiva construtivista e interacionista, orientado pelo princípio da interdisciplinaridade. Estudo e reflexão de aportes teóricos, de estratégias pedagógicas e de estratégias metodológicas de elaboração de material didático. Perspectivas atuais de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver material didático para as diferentes realidades escolares; • Compreender e reconhecer os princípios do construtivismo e do sócio-interacionismo; • Saber aplicar a interdisciplinaridade na elaboração dos materiais didáticos; • Produzir os materiais didáticos orientando-se pelos: objetivos do material didático, princípios pedagógicos, escolha da linguagem, articulação forma/conteúdo, abordagem baseada em situações-problema/casos, coerência nas atividades de avaliação, adequação na definição da estrutura, do formato, da fonte, do parágrafo e entrelinhas; • Conhecer as atuais perspectivas de uso das mídias no ensino presencial e na EaD. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Noção de interdisciplinaridade; • Orientações para análise de material didático; • Orientações para produção de material didático; • Uso de mídias no ensino presencial e na EaD. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivo-dialogadas, exercícios teóricos e práticos, leitura e discussão de textos teóricos, oficinas de produção de material didático.		
AVALIAÇÃO		
Desempenho nas leituras e nas oficinas realizadas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BANDEIRA, D. Material didático : criação, mediação e ação educativa. Curitiba: Editora InterSaberes, 2017.		

BELTHER, J. M. (org.). **Didática I**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília, DF: MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2020.

ELIAS, V. M. (org.). **Ensino de língua portuguesa**: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

GADOTTI, M. **Diversidade cultural e educação para todos**. Rio de Janeiro: GRAAL, 1992. Disponível em: http://acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2782/1/FPF_PTPF_12_032.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

MELLO, C. de M.; ALMEIDA NETO, J. R. M. de; PETRILLO, R. P. **Ensino por competências**: eficiência no processo de ensino e aprendizagem: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2019.

SILVA, Y. O. R. da. **Análise e desenvolvimento de material didático em língua portuguesa**. Curitiba: Contentus, 2021.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

27-DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA III		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Literatura Brasileira II		
Semestre: IV		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo da literatura brasileira produzida nas primeiras décadas do século XX: Pré-Modernismo e primeiros momentos do Modernismo.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer autores e obras do Pré-Modernismo e do Modernismo brasileiros, abrangendo os aspectos híbridos das obras escritas no início do século XX. • Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade de contextualizar historicamente a literatura, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Pré-Modernismo: conceito e contexto histórico-artístico. Principais escritores: Euclides da Cunha, Lima Barreto e Monteiro Lobato. • Modernismo (década de 20): características e contexto histórico-artístico. Vanguardas europeias. A Semana de Arte Moderna. Movimento Antropofágico e Verde Amarelismo. O anti-herói. Autores principais: Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Manuel Bandeira. • Modernismo (década de 30): características e contexto histórico-artístico. Principais poetas: Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Henriqueta Lisboa, Murilo Mendes e Jorge de Lima. Prosa regionalista: Rachel de Queiroz, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Jorge Amado e Érico Veríssimo. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

FUMANERI, M. L.; KAVISKI, E. **Literatura brasileira: uma perspectiva histórica**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2014.

MOISÉS, M. **História da literatura brasileira: desvairismo e tendências contemporâneas**. São Paulo: Cultrix, 2019. v. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, C. D. de. **Carlos e Mário: correspondência completa entre Carlos Drummond de Andrade (inédita) e Mário de Andrade**. Rio de Janeiro: Bem-Te-Vi, 2002.

BOAVENTURA, M. E. (org.). **22 por 22: a semana de arte moderna vista por seus contemporâneos**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

CASTELLO, J. A.; CANDIDO, A. **Presença da literatura brasileira: Modernismo**. 5. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1974.

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. de F. **A literatura no Brasil: era modernista**. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1986.

VELLOSO, M. P. **História & modernismo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

28-DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: IV		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educacionais específicas. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas. Educação especializada / integração / inclusão. Valorização das diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre os princípios norteadores da Educação Inclusiva no contexto da Educação Básica, proporcionando ao aluno um espaço de reflexão sobre esta política no cotidiano da escola regular; - Conhecer as ações caracterizadas no Plano Nacional de Educação / 2014 para os alunos com necessidades específicas; - Identificar as modalidades e metodologias usadas no atendimento da Educação Especial no Sistema Regular de Ensino; - Contextualizar os processos de aprendizagem em ambientes escolares inclusivos. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> - Unidade I: Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. - Unidade II: Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. - Unidade III: Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.</p>		

AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, DF, 2008. Disponível em: http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf Acesso em 13 dez. 2014.

LEAL, D. (org.). **História, memória e práticas da inclusão escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (substituição de artigo por livro)

UNESCO. **Declaração de Salamanca**: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca (Espanha), 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, L. *et al.* **Um olhar sobre a diferença**: interação, trabalho e cidadania. 11. ed. Campinas: Papirus Editora, 2010.

FABIARZ, J. L.; FABIARZ, A.; HEMAIS, B. J. W. **Design para uma educação inclusiva**. São Paulo: Blucher, 2016. (substituição de artigo por livro)

GIROTO, C. R. M.; POKER, R. B.; OMOTE, S. (org.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. Marília: Cultura Acadêmica Editora, 2012. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas_e-book.pdf. Acesso em: 27 maio 2022.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar**: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015.

MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (org.). **O professor e a educação inclusiva**: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

29- DISCIPLINA: COMPREENSÃO E ANÁLISE DE TEXTO DA LÍNGUA INGLESA**Código:****Carga Horária Total: 80****CH Teórica: 40****CH Prática: 30****PCC- Prática como Componente Curricular: 10****Número de Créditos: 04****Pré-requisitos:****Semestre: IV****Nível: Superior/Licenciatura****EMENTA**

Estudo dos principais elementos teóricos envolvidos no processo de leitura com aplicação prática em material autêntico em língua inglesa de caráter pragmático e cultural. Análise dos diversos tipos de texto a partir de reflexões teóricas sobre fatores discursivos, linguístico-pragmáticos e cognitivos envolvidos na produção textual.

OBJETIVO

Aprender, desenvolver e praticar estratégias de leitura e escrita.

PROGRAMA

Introdução à Leitura e à Compreensão

Estratégias de leitura:

- skimming;
- scanning;
- Inferência Contextual e Lexical;
- leitura intensiva e crítica;
- uso de pistas semânticas e morfossintáticas para acessar significados de palavras, termos e/ou expressões desconhecidas;
- reconhecimento e utilização de palavras-chave, de cognatos e falsos cognatos, de palavras repetidas para compreensão do texto;
- utilização de títulos e ilustrações e manchetes para predição de vocabulário e conteúdo textual.

Habilidades de leitura:

- identificação de idéias;
- distinção entre idéias principais e secundárias;
- idéia principal-detelhes e fato-suposição;
- identificação da hierarquia frásica intra e inter parágrafos;
- reconhecimento das tipologias e estruturas textuais;
- percepção de intencionalidade do autor;
- predição e inferência;
- valor funcional e comunicativo das frases e do texto.

Aspectos textuais:

- aspectos da textualidade;

<ul style="list-style-type: none"> - conceito de texto; - gêneros e tipos de texto; - noções de coesão e coerência; - organização estrutural dos parágrafos e dos textos; - micro, macro e superestruturas textuais 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e práticas. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Seminários e debates.	
AVALIAÇÃO	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>COSTA, G. C. <i>et al.</i> Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.</p> <p>FERREIRA, T. S. F. Inglês instrumental. Campina Grande: EDUEPB, 2010. Disponível em: www.ead.uepb.edu.br/arquivos/letras/Ingles%20Instrumental.pdf. Acesso em: 1 maio 2022.</p> <p>GRELLET, F. Developing reading skills. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BONAMIN, M. C. (org.). Oficina de textos em inglês. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.</p> <p>BOYD, F.; NUMRICH, C. (Ed.). NorthStar: reading & writing. [S.l.]: Pearson, 2017. v. 1 (volume especificado)</p> <p>DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.</p> <p>FERRO, J. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.</p> <p>LAPKOSKI, G. A. de O. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.</p>	
Coordenadora do Curso <hr style="width: 50%; margin: auto;"/>	Setor Pedagógico <hr style="width: 50%; margin: auto;"/>

30- DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA II – SINTAXE		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Língua Portuguesa I		
Semestre: IV		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Sintaxe em diferentes perspectivas teóricas. Análise linguística de aspectos sintáticos do português. Organização e estruturação das orações do português. Sintaxe da oração e sintaxe do texto. Sintaxe e outros níveis linguísticos. Análise crítica dos conceitos da gramática normativa em confronto com a realidade da comunicação linguística.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Definir o objeto de estudo da sintaxe; • Reconhecer a sintaxe como um dos componentes gramaticais e um dos níveis de análise linguística de uma língua; • Conceituar as diferenças entre classes e funções; • Identificar as relações paradigmáticas e sintagmáticas; • Refletir sobre a gramática tradicional e sobre questões de prescrição e prática; • Compreender a sintaxe a partir de uma perspectiva gerativa e de uma perspectiva formal; • Identificar e analisar os constituintes sintáticos. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Sintaxe: objeto de estudo e perspectiva gramatical; • Classes e palavras: relações sintagmáticas e paradigmáticas; • Sintaxe tradicional; • Sintaxe à luz da gramática gerativa; • Sintaxe a partir de uma abordagem formal; • Organização e constituição das sentenças. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Aulas expositivo-dialogadas. Exercícios teóricos e práticos. Leitura e discussão de textos teóricos. Procedimentos de análise e descrição dos fenômenos estudados.</p>		
AVALIAÇÃO		
<p>Trabalhos Individuais. Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual). Seminários. Procedimentos de análise dos fenômenos estudados.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

FERRAREZI JUNIOR, C. **Sintaxe para a educação básica**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.
MARTELOTTA, M. E. (org.). **Manual de linguística**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2018.
TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

KENEDY, E.; OTHERO, G. de A. **Para conhecer sintaxe**. São Paulo: Editora Contexto, 2018.

MIOTO, C.; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. **Novo manual de sintaxe**. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

NEVES, M. H. de M. **Texto e gramática**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (org.). **Ensino de gramática**: descrição e uso. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

31-DISCIPLINA: ESTRUTURA E POLÍTICA EDUCACIONAL		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 70	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: V		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo das principais políticas públicas educacionais da contemporaneidade. Legislação da Educação. Financiamento da Educação Pública.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as políticas educacionais no contexto da história do processo político brasileiro. • Estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos. • Investigar a reforma educacional implementada nos anos finais da década de 1980. • Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade- Educação. A Educação nas Constituições Brasileiras e na Legislação Educacional: retrospectiva histórica; Histórico das LDBs brasileiras: 4024/61; 5692/71; • Unidade II: A Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96. Níveis e Modalidades. Disposições Gerais e os profissionais da educação. • Unidade III: Financiamento da Educação Pública; Os Programas do FNDE. As agências multilaterais. • Unidade IV: Perspectivas das Políticas educacionais Brasileiras: construção da cidadania e políticas de inclusão. Gestão da escola: organização administrativa e financeira e a flexibilidade e autonomia da escola para elaboração de seu projeto político-pedagógico. O conceito de qualidade na gestão da escola. A gestão democrática do ensino público. • Unidade V: Problematização dos temas ética, meio ambiente, relações étnico-raciais, direitos humanos e trabalho nas políticas educacionais. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Exposição de vídeos. Pesquisa de Campo. Viagem de Estudo. Seminários e debates.		

AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Produção de Artigo e/ou de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 11 ago. 2020.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Política educacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBARA, F. **Educação, estado e sociedade**. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15 jun. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 26 ago. 2020.

FERREIRA, L. A. M. **O estatuto da criança e do adolescente e o professor**. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

SAVIANI, D. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional**. Campinas: Editora Autores Associados, 2019.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

32-DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: LÍNGUA PORTUGUESA – OBSERVAÇÃO		
Código:		
Carga Horária Total: 100	CH Teórica: 30	CH Prática: 70
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 05		
Pré-requisitos: Língua Portuguesa II		
Semestre: V		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Observação da docência nos anos finais do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Portuguesa. Diagnóstico da escola quanto às condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo. Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da práxis pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares. Currículo formal adotado, instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar – Comunidade.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais aspectos relacionados às docências de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental; • Analisar planejamento, recursos utilizados, currículo adotado e avaliação escolar. • Integrar-se com a turma e com o docente supervisor local de estágio. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • A docência e a sala de aula dos anos iniciais do ensino fundamental; • Os recursos didáticos utilizados; • A relação entre currículo, planejamento e avaliação. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Observação participante na escola de estágio. Seminários e debates.		
AValiação		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CORDEIRO, L. P.; MAIA, C. M. Didática: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: Editora InterSaberes, 2017. (Série Pedagogia Contemporânea).</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.</p> <p>MARTINS, M. A.; VIEIRA, S. R.; TAVARES, M. A. (org.). Ensino de português e</p>		

sociolinguística. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: Secretaria de Educação Básica, 2006. v. 1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 26 ago. 2020.

CASTILHO, A. T. de. **A língua falada no ensino de português.** São Paulo: Editora Contexto, 2014.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística.** São Paulo: Editora Contexto, 2010.

NEVES, M. H. de M. **Que gramática estudar na escola?:** norma e uso da língua portuguesa. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

PAULA, A. B.; SILVA, R. C. P. da. **Didática e avaliação em língua portuguesa.** Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

33-DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA V		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Língua Inglesa IV		
Semestre: V		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário-avançado, integradas em gêneros textuais. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível B1/B2 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível intermediário-avançado; • Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível; • Refletir sobre as ações do aprendiz no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado. 		
PROGRAMA		
<p>Primeira etapa (Files 1 - 5)</p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> - simple present and present continuous - action and non-action verbs - future forms - present perfect and simple past - present perfect continuous - comparatives and superlatives - articles and no articles - modal verbs - past forms <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> - money - strong adjectives - transportation - collocation - adjectives with -ed and -ing - phone language - sports - relationships <p>Segunda etapa (Files 6 - 10)</p>		

GRAMMAR:

- passive
- modals of deduction
- conditionals
- reported speech
- gerunds and infinitives
- quantifiers
- relative clauses
- tag questions

VOCABULARY:

- movies
- the body
- education
- houses
- shopping
- verbs into nouns
- work
- making adjectives and adverbs
- electronic devices
- compound nouns
- crime

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojektor, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres;
- Exercícios gramaticais;
- Dinâmicas de grupo;
- Produção escrita e expressão oral em pares e/ou em grupos para a aprendizagem colaborativa.

AValiação

Inser-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, estratégias de aprendizagem e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3rd ed. Oxford, England: Oxford University Press, 2018.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 3 - Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

GREENE, S. J. **Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral**. Curitiba: Contentus, 2020.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 3 - Workbook**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

LIMA, T. C. de S. **Língua estrangeira moderna**: inglês. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

MONTGOMERY, L. M. **Anne of Green Gables**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

34-DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA IV		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Literatura Brasileira III		
Semestre: V		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo da literatura brasileira produzida da década de 40 ao início do século XXI.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar a literatura brasileira do segundo momento do século XX, com base no exame de obras, autores, gêneros e questões significativas da produção literária, bem como as especificidades de um novo contexto cultural que se desdobra em manifestações contemporâneas. • Analisar a literatura brasileira da Geração de 45 até a contemporaneidade. • Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade de contextualizar historicamente a literatura, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Geração de 45: novas perspectivas sobre o fazer literário. O conto. Prosa: Clarice Lispector, Guimarães Rosa, Lygia Fagundes Telles e Ariano Suassuna. Poesia: João Cabral de Melo Neto, Mário Quintana e Ferreira Gullar. • Décadas de 50 e 60: diferentes conceitos de Pós-Modernismo. Concretismo, Neoconcretismo, Poesia-Práxis e Poema-Processo. A proposta sincrética do Grupo SIN: Roberto Pontes, Pedro Lyra e Horácio Dídimo. A literatura de Carolina Maria de Jesus. • Década de 70: panorama político, histórico e cultural. Poesia Marginal: Cacaso, Chacal, Paulo Leminski e Ana Cristina César. A ficção de Rubem Fonseca. • Os contemporâneos: da década de 80 ao início do século XXI. Alguns poetas: Hilda Hilst, Adélia Prado e Cora Coralina. Alguns escritores: Marina Colasanti, Ana Miranda, Murilo Rubião e Fernando Sabino. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.		
AVALIAÇÃO		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

FUMANERI, M. L.; KAVISKI, E. **Literatura brasileira: uma perspectiva histórica**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2014.

MOREIRA, M. E.; DOVAL, C. C. (org.). **Leituras de literatura brasileira contemporânea**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, M.; FAJER, R. **Memória e cultura em Ariano Suassuna**. Caxias do Sul: EDUCS, 2021.

BOSI, Alfredo. **O conto brasileiro contemporâneo**. 16. ed. São Paulo, Cultrix, 2015.

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. de F. **A literatura no Brasil: relações e perspectivas/Conclusão**. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: UFF, 1986.

SANTOS, J. F. dos. **O que é pós-modernismo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

TELES, G. M. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**. 19. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

35- DISCIPLINA: LITERATURA INFANTOJUVENIL		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Teoria da Literatura		
Semestre: V		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo da Literatura Infantil Universal em todas as suas manifestações, bem como suas relações com as demais artes.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de apreciar e realizar um estudo crítico do texto literário para crianças e/ou adolescentes. • Atender às orientações do Projeto Pedagógico do Curso de Letras na capacitação para o exercício do magistério também na Escola Básica. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituação. • Funções da literatura infantil. • O processo histórico. • Valores tradicionais e atuais da literatura infantil. • Estágios psicológicos do leitor. • O gênero “maravilhoso”. • A poesia na literatura infantil. • O teatro na literatura infantil. • As histórias em quadrinhos. • Traduções e adaptações. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANDRADE, G. (org.). Literatura infantil . São Paulo: Pearson, 2015.		

FARIA, M. A. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

PAIVA, A.; SOARES, M. (org.). **Literatura infantil: políticas e concepções**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADEMARTORI, L. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

CAVALCANTI, J. **Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica**. São Paulo: Paulus, 2002.

COELHO, N. N. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2015.

COSTA, M. M. da. **Metodologia do ensino da literatura infantil**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.

PEREIRA, M. E. M.; SOUZA, L. S. de; KIRCHOF, E. R. **Literatura infantojuvenil**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

36- DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA I		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: V		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo das obras em prosa nas literaturas de língua inglesa: conto, romance e não-ficção desde os primeiros escritos ao século XX.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Ler, analisar e interpretar as principais obras em prosa das literaturas de língua inglesa. - Discutir os aspectos literários das obras em conexão com contexto histórico, político, social e cultural em que foram produzidas. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> - Os primórdios da literatura inglesa em prosa: As novelas cortesãs e os romances de cavalaria; - A prosa didática renascentista: Thomas Morus (1478-1535). - Do Renascimento ao Barroco: John Lyly (1554-1606); - A literatura inglesa do século XVIII: A Idade Augusta: Daniel Defoe (1660-1731) e Jonathan Swift (1667-1745); - Os primórdios do romance burguês: Samuel Richardson (1689-1761), Henry Fielding (1707-1754), Lawrence Sterne (1713-1768), Jane Austen (1775-1817); - O romance gótico: Horace Walpole (1717-1797), Matthew G. Lewis (1775-1818), Mary Shelley (1797-1851). - O romantismo inglês: o romance histórico: Walter Scott (1771-1832); - O romantismo inglês: As irmãs Brontë (Charlotte Brontë (1816-1855), Emily Brontë (1818-1848) e Anne Brontë (1820-1849); - O Esteticismo: Oscar Wilde (1854-1900); - Os primórdios da literatura norte-americana: Washington Irving (1783-1859) e James Fenimore Cooper (1789-1851); - A literatura americana do século XIX: Edgar Allan Poe (1809-1849), Nathaniel Hawthorne (1804-1864), Herman Melville (1819-1891), Mark Twain (1835-1910), Jack London (1876-1916); - O romance realista na Inglaterra: Charles Dickens (1812-1870), George Eliot (1819-1880). - Os romances fantásticos de Lewis Carroll (1832-1898) - Outros romancistas ingleses: William Thackeray (1811-1863), Wilkie Collins (1824- 		

<p>1889);</p> <ul style="list-style-type: none"> - O romance de língua inglesa do início do século XX: George Meredith (1828-1909), Thomas Hardy (1840-1928), Henry James (1843-1916), Edith Wharton (1862-1937); - O romance de aventura: Robert Louis Stevenson (1850-1894); Joseph Conrad (1857-1824); Rudyard Kipling (1865-1936); - O romance de vanguarda: James Joyce (1882-1941), William Faulkner (1897-1962) - O romance e o conto moderno: Virginia Woolf (1882-1941), D. H. Lawrence (1885- 1930), Aldous Huxley (1894-1963), G. K. Chesterton (1874-1936), E. M. Foster (1879-1970), Katherine Mansfield (1888-1923). - A geração perdida: Scott Fitzgerald (1896-1940), Ernest Hemingway (1899-1961), John dos Passos (1896-1970); - O romance inglês da segunda metade do século XX: A narrativa pós-guerra: Evelyn Waugh (1903-1966), George Orwell (1903-1950), Graham Greene (1904-1991), William Golding (1911-1993), J. R. R. Tolkien (1892-1973). - O romance americano da segunda metade do séc. XX: a narrativa do pós-guerra: <i>O romance noir, a geração beat, a narrativa judaica.</i> - Outros autores: Vladimir Nabokov (1899-1977); Flannery O' Connor (1925-1964), J. D. Salinger (1919-2010), C. S. Lewis (1898-1963).
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Leitura de trechos seguida de discussão e contextualização.
AVALIAÇÃO
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>DEMARIA JR., R.; CHANG, H. ZACHER, S. (ed.). A companion to British literature. New Jersey, EUA: John Wiley & Sons, 2014. v. 1.</p> <p>DEMARIA JR., R.; CHANG, H. ZACHER, S. (ed.). A companion to British literature. New Jersey, EUA: John Wiley & Sons, 2014. v. 2. (volume especificado na referência separada).</p> <p>POPLAWSKI, P. English literature in context. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.</p> <p>YOUNG. T. Studying English literature: a practical guide. New York: Cambridge University Press, 2008.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>AUSTEN, J. Pride and prejudice. Harmondsworth: Penguin Classics, 2015.</p> <p>BORGES, J. L. Curso de literatura inglesa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.</p> <p>BRONTË, E. Wuthering heights. Harmondsworth: Penguin Classics, 2015.</p> <p>DICKENS, C. Oliver Twist. London: Puffin, 2017.</p> <p>GREENBLATT, G. (ed.). The Norton anthology of English literature: the major authors. 10th ed. New York: W. W. Norton & Company, 2018. v. 2.</p>

Coordenadora do Curso _____	Setor Pedagógico _____
---------------------------------------	----------------------------------

37- DISCIPLINA: TEORIA DA TRADUÇÃO		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: V		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Elementos teóricos da tradução. Problemas semânticos e contextuais. Análise comparativa de traduções para o português e para o inglês. Prática da tradução, versão e adaptação.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir os aspectos teóricos e práticos da tradução e do processo tradutório. • Identificar os problemas de tradução e suas diferentes formas de tratamento. • Examinar e comparar textos traduzidos. • Analisar as diferenças estilísticas e variações de registro entre a língua-alvo e a língua fonte. • Desenvolver a habilidade de traduzir semântica, sintática e estilisticamente textos variados. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico sobre os estudos da tradução. • Métodos e estratégias de tradução. • Modelo descritivo de tradução. • Tradução e interpretação. • Tradução do texto literário. • Tradução com auxílio do computador. • Tradução em línguas de sinais. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Participação nas aulas. Leitura prévia dos textos. Apresentação de trabalhos orais e escritos (seminários, resenhas, traduções, etc.).		
AVALIAÇÃO		
A avaliação será feita por meio de seminários do conteúdo teórico e de atividades tradutórias.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BAKER, M.; SALDANHA, G. Routledge encyclopedia of translation studies . 3rd ed. New York: Routledge, 2019.		

HEIDERMANN, W. (org.). **Clássicos da teoria da tradução**. 2. ed. rev. e ampl. Florianópolis: UFSC, 2010. v. 1. (Antologia bilíngue). Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner_Heidermann_%28Org.%29._Classicos_da_Teoria_da_Traducao_-_Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 28 maio 2022.

HURTADO ALBIR, A. **Traducción y traductología**: introducción a la traductología. Madrid: Cátedra, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, [1995?]. Disponível em: https://monoskop.org/images/5/58/Jakobson_Roman_Linguistica_e_comunicacao.pdf. Acesso em: 28 jun. 2022.

MUNDAY, J. **Introducing translation studies**: theories and applications. 4th ed. London: Routledge, 2016.

PALUMBO, G. **Key terms in translation studies**. New York: Continuum International Publishing, 2009.

RICOEUR, P. **Sobre a tradução**. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

38- DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA VI		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Língua Inglesa V		
Semestre: VI		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível avançado, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, sensibilizando o aluno para os aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível B2 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível avançado; • Desenvolver as quatro habilidades comunicativas; • Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas. 		
PROGRAMA		
<p>Primeira etapa (Files 1 - 5)</p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> - question formation - auxiliary verbs - the ... the – comparative - present perfect simple and continuous - using adjectives as nouns - adjective order - narrative tenses - position of adverbs - future perfect and future continuous - conditionals and unreal conditionals - future time clauses - structure after wish <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> - meaning from context - compound adjectives - illnesses and injuries - clothes and fashion - airtravel - the environment and the weather - expressions with take - feelings 		

Segunda etapa (Files 6 - 10)

GRAMMAR:

- gerunds and infinitives
- used to, be used to and get used to
- past modals
- verbs os senses
- passive
- reporting verbs
- clauses of contrast and purpose
- uncountable and plural nouns
- quantifiers and articles

VOCABULARY:

- music
- sleep
- verbs often confused
- the body
- crime and punishment
- the media
- advertising and business
- word building
- science
- collocation

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojedor, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres;
- Exercícios gramaticais;
- Dinâmicas de grupo;
- Produção escrita em pares para a aprendizagem colaborativa.

AVALIAÇÃO

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/ inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 4 - Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

GREENE, S. J. **Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral**. Curitiba: Contentus, 2020.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 4 – Workbook**. 3rd Edition. Oxford University

Press – Elt, 2019.

LIMA, T. C. de S. **Língua estrangeira moderna: inglês**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

WILDE, O. **The picture of Dorian Gray**. Belo Horizonte. Autêntica, 2019.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

39-DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: LÍNGUA PORTUGUESA – INTERVENÇÃO NO EF		
Código:		
Carga Horária Total: 100	CH Teórica: 20	CH Prática: 80
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 05		
Pré-requisitos: Estágio Supervisionado II: Língua Portuguesa		
Semestre: VI		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar intervenções em sala de aula de Ensino Fundamental; • Descrever o planejamento de situações didáticas; • Estabelecer interação direta com os alunos; • Esboçar a gestão da sala de aula. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Intervenção escolar, obedecendo à rotina e à realidade da instituição educativa. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CORDEIRO, L. P.; MAIA, C. M. Didática : organização do trabalho pedagógico. Curitiba: Editora InterSaberes, 2017. (Série Pedagogia Contemporânea).		
LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar : estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.		
VEIGA, I. P. A. (org.). Aula : gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papyrus Editora, 2015.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística aplicada, aplicação da linguística e ensino de línguas.** Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázig de Educação e Cultura, 1987.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: Secretaria de Educação Básica, 2006. v. 1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 26 ago 2020.

CAVALCANTI, J. R. **Professor, leitura e escrita.** São Paulo: Editora Contexto, 2010.

DIJK, T. A. Van. **Discurso e contexto:** uma abordagem sociocognitiva. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino.** São Paulo: Parábola, 2010.

Coordenadora do Curso _____	Setor Pedagógico _____
---	--------------------------------------

40- DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA II		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Literatura Inglesa I		
Semestre: VI		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Visão panorâmica da poesia em língua inglesa desde a Idade Média até a Idade Contemporânea.		
OBJETIVO		
Identificar, analisar e interpretar textos poéticos da literatura inglesa desde os primórdios à contemporaneidade.		
PROGRAMA		
<p>Os primórdios da poesia em língua inglesa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Beowulf</i> (séc. IX) <p>A Poesia Lírica Renascentista:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Edmund Spenser (1552-1599); - Philip Sidney (1554-1586). - Gêneros poéticos: vilancicos e baladas. - A poesia de William Shakespeare. <p>O Barroco inglês:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os poetas metafísicos: George Herbert (1593-1633), Henry Vaughan (1622-1695) e John Donne (1572-1631). - John Milton (1608-1674). - John Dryden (1631-1700). <p>O pré-romantismo inglês:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Edward Young (1683-1765). - William Collins (1721-1759). - James Macpherson (1736-1796). - William Blake (1757-1827). <p>O Romantismo Inglês:</p> <ul style="list-style-type: none"> - William Wordsworth (1770-1850). - Samuel Coleridge (1772-1834). - Lord Byron (1788-1824). - Percy Bysshe Shelley (1792-1822). - John Keats (1795-1821). <p>A poesia norte americana do século XIX:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Walt Whitman (1819-1892): <i>Leaves of Grass</i> 		

- Emily Dickinson (1830-1886)
- Ralph Waldo Emerson (1803-1882) e o transcendentalismo

A Poesia do início do século XX:

- W. B. Yeats (1865-1939).

O modernismo inglês:

- Imagismo e Vorticismo.
- Ezra Pound (1885-1972)
- T. S. Eliot (1888-1965).
- W. H. Auden (1907-1973).
- Dylan Thomas (1914-1953).
- Philip Larkin (1922-1985).
- Ted Huges (1930-1998).

A poesia norte americana do início do século XX:

- Edgar Lee Masters (1869-1950)
- Wallace Stevens (1879-1955)
- Marianne Moore (1887-1972)
- Robert Frost (1874-1963).
- E. E. Cummings (1894-1962).
- H. D. (1886-1961)
- William Carlos Williams (1883-1963)
- Elisabeth Bishop (1911-1979)
- O objetivismo de Louis Zukofsky (1904-1978)

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.

AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KEEGAN, P. J. **The Penguin Book of English verse**. Harmondsworth: Penguin Classics, 2004.

KENNEDY, X. J. *et al.* **Literature**: an introduction to fiction, poetry, drama, and writing. 14th ed. [S.l.]: Pearson, 2020.

O'NEILL, M. **The Cambridge history of English poetry**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, J. L. **Curso de literatura inglesa**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.

EAGLETON, T. **How to read a poem**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2006.

ELIOT, T. S. **The waste land**. London: Faber & Faber, 2019.

MILTON, J. **Paraíso perdido**. Tradução de Daniel Jonas. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

WRIGHT, P. **The complete poems of John Keats**. Ware: Wordsworth Editions, 1994.

Coordenadora do Curso _____	Setor Pedagógico _____
---------------------------------------	----------------------------------

41- DISCIPLINA: SOCIOLINGÜÍSTICA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Introdução à Linguística		
Semestre: VI		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo de questões teóricas e metodológicas acerca da relação entre língua e sociedade. Enfoque da linguagem como instrumento com variações que refletem a sociedade que dela faz uso.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente as variações linguísticas. • Repensar a noção de língua padrão ou correta. • Correlacionar aspectos culturais e históricos com variação linguística. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre língua e sociedade. • Heterogeneidade linguística. • Preconceito linguístico. • Variáveis e variantes. • Condicionamentos linguísticos e extralinguísticos. • Pesquisa de campo. • Análise quantitativa. • Sociolinguística e ensino de língua. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas. Uso de quadro e pincel, bem como de recursos audiovisuais (datashow, autofalantes etc.). Leitura e atividades de escrita. Discussões e seminários.		
AVALIAÇÃO		
Avaliação escrita; atividades orais e escritas, individuais ou coletivas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BAGNO, M. A língua de Eulália: novela sociolinguística. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>BORTONI-RICARDO, S. M. Manual de sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (org.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, I. L. *et al.* **Para conhecer sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2015.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**: I. objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2010.

MARTINS, M. A.; VIEIRA, S. R.; TAVARES, M. A. (org.). **Ensino de português e sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

MOLLICA, M. C.; FERRAREZI JUNIOR, C. (org.). **Sociolinguística, sociolinguísticas**: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

SILVA, R. C. P. da. **A sociolinguística e a língua materna**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

42- DISCIPLINA: GESTÃO ESCOLAR		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: VI		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Compreensão da atual conjuntura da organização do trabalho, da organização social, política econômica e seus vínculos com as propostas na área educacional.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as políticas educacionais no contexto da história do processo político brasileiro. • Estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos. • Investigar a reforma educacional implementada nos anos finais da década de 1980. • Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação. Políticas Públicas Educacionais nas/para/e diferentes formas de organização social. • A Educação nas Constituições Brasileiras e na Legislação Educacional: retrospectiva histórica. Perspectivas das Políticas educacionais Brasileiras: construção da cidadania e políticas de inclusão. • A estrutura didática da educação escolar. Os níveis e as modalidades de ensino Educação Básica: Objetivos, princípios e Diretrizes Curriculares. Caracterização e concepção. • Profissionais da Educação: os professores que ministram o ensino e os especialistas que apoiam o processo de ensino e aprendizagem, a ação centrada no Ensino Fundamental. Níveis legais de formação. Instituições formadoras. Gestão da escola: organização administrativa e financeira e a flexibilidade e autonomia da escola para elaboração de seu projeto político-pedagógico. O conceito de qualidade na gestão da escola. A gestão democrática do ensino público. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		

Exposição oral dialogada dos conteúdos. Exposição de vídeos. Pesquisa de Campo. Viagem de Estudo. Seminários e debates.

AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Produção de Artigo e/ou de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei nº 10.172/01, de 9 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em: 23 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais:** ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos, educação especial. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 23 maio 2022.

WITTMANN, L. C.; KLIPPEL, S. R. **A prática da gestão democrática no ambiente escolar.** Curitiba: Editora InterSaberés, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTNIK, H. L. de S. **Gestão educacional.** Curitiba: Editora InterSaberés, 2012.

BRUEL, A. L. de O. **Políticas e legislação da educação básica no Brasil.** Curitiba: Editora InterSaberés, 2012.

DI PALMA, M. S. **Organização do trabalho pedagógico.** Curitiba: Editora InterSaberés, 2012.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola.** 11. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

MELO, A. de. **Relações entre escola e comunidade.** Curitiba: Editora InterSaberés, 2012.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

43- DISCIPLINA: CURRÍCULOS E PROGRAMAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: VI		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas. Diretrizes, parâmetros e referenciais curriculares no Brasil. Currículo no cotidiano escolar.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e analisar as diferentes tendências sobre currículo; • Analisar reformas curriculares para a educação básica; • Identificar a relação entre currículo e sucesso/fracasso escolar; • Examinar o currículo de uma unidade escolar. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: Teorias do currículo: Tradicionais, críticas e pós-críticas; Currículo e Desenvolvimento Humano; Currículo, globalização e diversidade cultural; e O conhecimento na sociedade atual. • Unidade II: Políticas curriculares: Os documentos oficiais e o cotidiano escolar; Os parâmetros curriculares nacionais: Bases legais; Novas tecnologias e currículo; Currículo e interdisciplinaridade; • Unidade III: Currículo e Avaliação como objeto de pesquisa e reflexão da prática pedagógica; Pontos críticos na educação brasileira: Fracasso escolar, evasão e repetência. • Unidade IV: Orientações curriculares: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, leituras diversas, atividades em grupos e individuais; exibição de filmes; atividades de pesquisas e produção textual.		
AVALIAÇÃO		
Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, participação em pesquisas e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 . Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em:		

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 23 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental**. Brasília, DF: MEC, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12657%3Aparametros-curriculares-nacionais-5o-a-8o-series&catid=195%3Aseb-educacao-basica&Itemid=859. Acesso em 21 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: bases legais**. Brasília, DF: MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2022.

CARNEIRO, M. A. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. Edição atual. e ampl. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

GADOTTI, M. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBARA, F. **Educação, estado e sociedade**. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

MACEDO, Elizabeth *et al.* (org.). **Criar currículo no cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

MOREIRA, A. F. B. **Currículos e programas no Brasil**. 18. ed. Campinas: Papirus Editora, 2014.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

SILVA, E. B. **A educação básica Pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

44- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: OFICINA DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DA LÍNGUA INGLESA		
Código:		
Carga Horária Total: 100	CH Teórica: 20	CH Prática: 80
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 05		
Pré-requisitos:		
Semestre: VII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Desenvolvimento de material didático à luz de uma perspectiva construtivista e interacionista, orientado pelo princípio da interdisciplinaridade. Estudo e reflexão de aportes teóricos, de estratégias pedagógicas e de estratégias metodológicas de elaboração de material didático da Língua Inglesa. Perspectivas atuais de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver material didático para os diferentes níveis de estudo de língua inglesa; • Compreender e reconhecer os princípios do construtivismo e do sócio-interacionismo; • Saber aplicar a interdisciplinaridade na elaboração dos materiais didáticos de língua inglesa; • Produzir os materiais didáticos orientando-se pelos objetivos do material didático, princípios pedagógicos, escolha da linguagem, articulação forma/conteúdo, abordagem baseada em situações-problema/casos, coerência nas atividades de avaliação, adequação na definição da estrutura, do formato, da fonte, do parágrafo e entrelinhas; • Conhecer as atuais perspectivas de uso das mídias no ensino presencial e na EaD. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Construtivismo; • Sócio-interacionismo; • Noção de interdisciplinaridade; • Orientações para a produção de material didático em língua inglesa; • Uso de mídias no ensino presencial e na EaD. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivo-dialogadas; Exercícios teóricos e práticos; Leitura e discussão de textos teóricos; Oficinas de produção de material didático.		
AVALIAÇÃO		
Desempenho nas leituras e nas oficinas realizadas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

HARMER, Jeremy. **How to teach English**. Harlow, Essex: Pearson Educational, 1998.

HEDGE, Tricia. **Teaching and learning in the English classroom**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

MESQUITA, M. L. E. **Didática e métodos de ensino de língua inglesa**. Curitiba: Contentus, 2020. (Livro adicionado - a referência anterior era digital e o site não estava ativo – este está disponível na BVU)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros**: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas. 2. ed. Goiânia: Ed. UFG, 2002.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

PAIVA, V. L. M. O. (org.). **Ensino de língua inglesa**: reflexões e experiências. Campinas: Pontes, 1996.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **How English works**: a grammar practice book: with answers. New York: Oxford University Press, 2006.

WIDDOWSON, H. G. **Teaching English as communication**. Oxford: Oxford University Press, 1978.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

46- DISCIPLINA: LITERATURA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: VII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) através da leitura e análise das obras dos mais representativos autores dos países referidos.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e apresentar a produção literária do idioma que falamos e escrevemos; do seu uso como língua de cultura oficial por Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe; da utilização do Português por estes povos e por Timor-Leste (país da Oceania) como instrumento de comunicação internacional. 		
PROGRAMA		
<p>Questões preliminares: Valorização da cultura e da literatura africanas, refletindo as questões étnico-raciais que envolvem a aceitação de autores e temas africanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descobertas e expansão. Literatura colonial e literaturas africanas. A questão da taxonomia. A literatura de Língua Portuguesa e os falares nativos. A imprensa e o ensino. Primeiras obras em Língua Portuguesa. • Angola: Períodos literários; A narrativa – 1882-1949: Alfredo Troni (Nga Muturi); Antonio de Assis Júnior (O segredo da morta); Óscar Ribas (Uanga); Castro Soromenho (Terra Morta); A poesia – 1849-1948: José da Silva Maia Ferreira (Espontaneidades da minha alma); Tomaz Vieira da Cruz (Quissange); A Mensagem angolana; Viriato da Cruz (Poemas); Antonio Jacinto (Poemas); Agostinho Neto (Sagrada esperança); A revista Cultura e as Edições Imbondeiro; Luandino Vieira (Luanda); A “Geração de 70”: A Nova Poesia Angolana; Pepetela (Yaka); José Eduardo Agualusa (Estação das chuvas, Nação crioula). • Cabo Verde: Períodos literários; A revista e o movimento da Claridade, a poesia de Jorge Barbosa e a narrativa de Manuel Lopes; Baltasar Lopes (Chiquinho); Neo-Realismo, Negritude e Resistência; Corsino Fortes (Pão & fonema). • Guiné-Bissau: Literatura colonial e literatura nacional guineense; As antologias e a formação da literatura no País; A poesia – Amílcar Cabral, Conduto de Pina, Vasco Cabral, Hélder Proença, Agnelo Regalla, Pascoal D’Artagnan Aurigema, José Carlos Schwarz, Tony Tcheka, Odete Semedo, Félix Sigá e Jorge Cabral; Narrativa – Domingas Samy, Abdulai Sila, Filinto de Barros; O teatro popular e Carlos Vaz. 		

<ul style="list-style-type: none"> Moçambique: Períodos literários; O jornal Msaho e a poesia de Noêmia de Sousa (Sangue negro); José Craveirinha (Xigubo, Karingana ua karingana, Cela I e Maria); A narrativa da FRELIMO e Luís Bernardo Honwana (Nós matamos o cão tinoso); Os cadernos Caliban e Rui Knopfli (Memória consentida); Mia Couto: (Vozes anoitecidas, Estórias abensonhadas) São Tomé e Príncipe: Marcelo da veiga e Francisco José Tenreiro; Os poetas da Casa dos Estudantes do Império; A prosa de ficção no período colonial; A atual literatura são-tomense. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.	
AVALIAÇÃO	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CHAVES, R. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. Cotia: Ateliê Editorial, 2005.</p> <p>NASCIMENTO, E. L. (org.). A matriz africana no mundo. São Paulo: Selo Negro Edições, 2008. (Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira, 1).</p> <p>STEINBERG, V. Literatura estrangeira em língua portuguesa. Curitiba: Editora InterSaberes, 2015.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>AFRICANIDADES, educação profissional e dignidade cultural: interrogando a forma cultural colonial. Revista de políticas educacionais do SINASEFE, Bento Gonçalves, RS, Referência incompleta e ARTIGO DE REVISTA NÃO ENTRA NA BIBLIOGRAFIA</p> <p>BARROS, José D'Assunção. As influências da arte africana na arte moderna. Afro Ásia, Salvador, REFERÊNCIA INCOMPLETA</p> <p>COUTO, M. Terra sonâmbula. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. (livro adicionado).</p> <p>PONTES, R. Poesia insubmissa afrobrasilusa. Rio de Janeiro: Oficina do Autor; Fortaleza: Edições UFC, 1999.</p> <p>SOUZA, M. de M. África e Brasil africano. 2. ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>VIDAL, Élder. Áfricas de papel: uma análise da identidade nacional angolana na obra de Pepetela. Fortaleza: Premius, 2014.</p> <p>VISENTINI, P. F.; RIBEIRO, L. D. T.; PEREIRA, A. L. D. História da África e dos africanos. 3. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.</p>	
Coordenadora do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

47- DISCIPLINA: TRADUÇÃO DA LÍNGUA INGLESA		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 20
PCC- Prática como Componente Curricular: 20		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Língua Inglesa VI		
Semestre: VII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Prática dos elementos teóricos da tradução, bem como discussão sobre problemas semânticos e contextuais. Produção e análise comparativa de traduções de diferentes gêneros textuais em inglês para o português e versões de diferentes gêneros textuais em português para inglês.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir os aspectos teóricos e práticos da tradução e do processo tradutório. • Identificar os problemas de tradução e suas diferentes formas de tratamento. • Produzir textos traduzidos e versados. • Analisar e comparar textos traduzidos. • Analisar as diferenças estilísticas e variações de registro entre a língua-alvo e a língua fonte. • Desenvolver a habilidade de traduzir semântica, sintática e estilisticamente textos variados. • Compreender a complexidade do processo de tradução. • Realizar traduções não oficiais de maneira consciente. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Natureza da tradução: definição, complexidade e dificuldades enfrentadas pelo tradutor; • Estudo comparativo das estruturas do inglês e do português, semelhanças e diferenças; • Estudo dos idiomatismos da língua inglesa apresentados nos textos estudados; • Tradução de parágrafos com discussão e correção em grupo, tradução de textos e confronto com a tradução dada pelo professor; • Versão de parágrafos do português para o inglês e tradução do inglês para o português. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Leitura, análise e discussão dos textos, valorizando o conhecimento prévio do aluno e os aspectos discutidos nas aulas. Realização de traduções do inglês para o português e do português para o inglês. A tradução como ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem da língua estrangeira.		
AVALIAÇÃO		
Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos. Realização de traduções. Apresentação de seminários.		

Alguns critérios a serem avaliados:

- Critérios avaliativos das atividades: organização textual, domínio dos conteúdos e pontualidade da entrega;
- Critérios avaliativos dos seminários: apresentação em powerpoint ou folder, organizada com clareza e correção teórica do tema escolhido; exposição oral objetiva e elucidativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, W. **Linguagem, tradução, literatura**. São Paulo: Autêntica, 2018.

BERGMANN, J. C. F. **Teoria e prática da tradução**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.

BERMAN, A. **A tradução e a letra ou o albergue do longínquo**. Tradução Marie-Hélène C. Torres, Mauri Furlan, Andreia Guerini. 2. ed. Florianópolis: Gráfica Copiart Editora/PGET/UFSC, 2013. Disponível em:
https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178888/Antoine_Berman_-_Traducao_e_a_Letra_2a%20ed_2013.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 29 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, S. P. P. **A tradução de variantes dialetais: o caso Camilleri: desafios, estratégias e reflexões**. Belford Roxo: Transitiva, 2017.

GUERINI, A.; ARRIGONI, M. T. (org.). **Clássicos da teoria da tradução**. Florianópolis: UFSC, 2005. v. 3. Disponível em:
<<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/178896>>. Acesso em 29 abr. 22.

HEIDERMAN, W. (org.). **Clássicos da teoria da tradução**. 2. ed. rev. e ampl. Florianópolis: UFSC, 2010. v. 1. (Antologia bilíngue). Disponível em:
https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner_Heidermann_%28Org.%29._Classicos_da_Teoria_da_Traducao_-_Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 29 abr. 2022.

PERROTI-GARCIA, A. J. **Como ingressar no mercado da tradução**. Belford Roxo: Transitiva, 2017. TORRES, M.-H. C. *et al.* (org.). **Clássicos da teoria da tradução**. 2. ed. Tubarão: Copiart, 2018. v. 2. (Antologia bilíngue). Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/201591/AntologiaBilingue.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 29 abr. 2022.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

48- DISCIPLINA: SEMIÓTICA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Introdução à Linguística		
Semestre: VII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Introdução aos fundamentos do estudo do signo. Histórico e principais conceitos. A tradição francesa, a americana e a escola russa. A Semiótica como ciência dos signos e dos processos significativos na natureza e na cultura e sua atuação como instrumental teórico para a análise das expressões comunicativas. A atualidade dos estudos semióticos.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os pressupostos da teoria semiótica para a interpretação e análise de textos, refletindo sobre as contribuições dessa teoria para o trabalho de leitura na escola. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos estudos de Semiótica. • Semiótica como ciência dos signos. • Semiótica em análises de textos. • Semiótica e comunicação. • Semiótica e imagens. • Semiótica em adaptações filmicas. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
A partir dos estudos teóricos da semiótica, apresentá-los nas mais diversas manifestações como textos, imagens, adaptações filmicas, entre outros.		
AVALIAÇÃO		
Trabalhos, seminários, provas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BARROS, D. L. P. de. Teoria do discurso: fundamentos semióticos . São Paulo: Atual, 1988.		

FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Editora Contexto: 2005.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**. São Paulo: Contexto, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONTANILLE, J. **Semiótica do discurso**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

GREIMAS, A. J.; FONTANILLE, J. **Semiótica das paixões**. São Paulo: Ática, 1993.

OLIVEIRA, A. C.; LANDOWSKI, E. (ed.). **Do inteligível ao sensível: em torno da obra de Algirdas Julien Greimas**. São Paulo: EdUC, 1995.

PIETROFORTE, A. V. **Análise do texto visual**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

49- DISCIPLINA: HISTÓRIA DA CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA**Código:****Carga Horária Total: 40****CH Teórica: 30****CH Prática: 5****PCC- Prática como Componente Curricular: 5****Número de Créditos: 02****Pré-requisitos:****Semestre: VII****Nível: Superior/Licenciatura****EMENTA**

Primeiros habitantes dos continentes americano e africano; Antigüidade africana e americana; As grandes formações históricas do continente africano; Tecnologias e complexificação do trabalho e produção; Catequização e processo educacional indígena; Cristianização e islamização da África; África no contexto da expansão mercantil; África e escravismo colonial; Neocolonialismo e a partilha da África; As independências africanas; Pan-africanismos; Racismo e Antiracismos; Os dilemas contemporâneos do continente africano; A diáspora africana nas Américas; Diáspora Africana no Brasil; Afro-descendentes e racismo no Brasil. Lutas e conquistas dos movimentos negros e indígenas na atualidade: língua, direitos humanos, terra e educação.

OBJETIVO

- Refletir sobre a história indígena no Brasil, aprofundando sobre as políticas coloniais, imperiais e republicanas para os povos indígenas no Brasil, bem como trabalhar teoricamente a subalternização dos “negros da terra” na história do Brasil;
- Compreender a atualidade das escolas diferenciadas e as riquezas reinventadas pelos sujeitos em atuação no movimento indígena: língua e educação;
- Problematizar “a invenção da África” e o olhar eurocêntrico sobre os saberes produzidos acerca do continente africano;
- Conhecer as primeiras populações do continente africano e seu percurso histórico;
- Produzir conhecimentos sobre a antiguidade africana: Egito, Kush e Núbia;
- Reconhecer as grandes formações históricas do continente africano, abordando os reinos e impérios do nordeste africano, dos estados sudaneses e savanas meridionais;
- Refletir, analisar e discutir a África no contexto da expansão mercantil, com as implicações do escravismo colonial;
- Demonstrar conhecimentos sobre o neo-colonialismo e a partilha da África, as resistências africanas, o panafricanismo e as independências africanas;
- Discutir sobre a África Contemporânea;

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história Afro-brasileira e a diáspora africana no Brasil; • Debater racismos e anti-racismos no Brasil.
PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • A complexidade das culturas americanas, sua história e atualidades. • A África nos relatos e na historiografia ocidental. • África: um olhar sobre o continente e sua diversidade. • A África e os africanos. Primeiros habitantes: percurso histórico. Reinos Antigos: Egito, Núbia, Kush, Axum, Gana, Mali, Etiópia Alta e Baixa, Congo, Angola, Sudão; África do Norte, Etiópia, Magreb, Sudão, Mali e África do Sul. • Cristianismo e Islamismo em contato com as religiões e formas culturais tradicionais. Comércio e Escravidão em África. • O comércio com a Europa: desorganização de laços e arranjos tradicionais. • Américas e o Comércio de Pessoas. • Partilha e Resistências da África Pan-africanismos: político, cultural, e teórico. • Racismo científico e social. Anti-racismos: base biológica e raça social, contexto colonial. Descolonização e o Pensamento Pós-colonial. • Cenários Políticos e Econômicos. • Africanos/as no Brasil. Escravização e reconstruções históricas. Associatividades Africanas e Afrodescendentes no Novo Mundo. Racialização no Brasil: Racismos científicas no Brasil. • Espaços e Territórios Negros, Abolicionismos e o Movimento Negro Republicano. Resistências africanas e afro-descendentes no Brasil. Africanização e desafricanização no Brasil.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>O caminho metodológico escolhido tem por base a autonomia do discente, bem como o caráter coletivo da construção e apropriação do conhecimento. É um processo pedagógico que exige envolvimento, participação e presença ativa de cada pessoa envolvida no processo. Cabe ao docente a proposição de atividades, tarefas, leituras e aprofundamentos, atuando este como dinamizador do processo ensino-aprendizagem. As técnicas de ensino devem facilitar a participação de todo o grupo.</p>
AVALIAÇÃO
Seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>ALMEIDA, M. R. C. de. Metamorfozes indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.</p> <p>ALMEIDA, M. R. C. de. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010 (Coleção FGV de Bolso, 15).</p>

~~CASTRO, Y. A. P. de; CASTRO, G. A. de S. **Culturas africanas nas américas**: um esboço de pesquisa conjunta à localização dos empréstimos. In Afro-Ásia, nº 13, 1980. p. 27-50. **ARTIGO DE REVISTA NÃO ENTRA NA BIBLIOGRAFIA**~~

~~COSTA E SILVA, A. **Um rio chamado Atlântico**: a África no Brasil e o Brasil na África. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2011.~~

KI-ZERBO, J. (ed.). **História geral da África**. Brasília, DF: Unesco, 2010. v. 1. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000190249>. Acesso em: 31 maio 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

~~ANDRADE, Maristela de Paula. **Terra de índio**: identidade étnica e conflito em terras de uso comum. São Luís: Ed. UFMA, 1999.~~

~~BARROS, Edir Pina de. **Os filhos do sol**: história e cosmologia na organização social de um povo Karib: os Kurû Bakairi. São Paulo: Edusp, 2003.~~

BECKER, Ítala Irene Basile. O índio kaingang no Rio Grande do Sul. 2. ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 1995.

M'BOKOLO, Elikia. **África negra**: história e civilizações: até ao século XVIII. Lisboa: Vulgata, 2003.

OLIVER, Roland. **A experiência africana**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1994.

~~PANTOJA, Selma. **Nzinga Mbandi**: mulher, guerra e escravidão. Brasília, DF: Thesaurus, 2000.~~

PANTOJA, Selma. (org.). **Entre áfricas e brasis**. Brasília, DF: Paralelo 15, 2001.

PANTOJA, Selma; ROCHA, Maria José (org.). **Rompendo silêncios**: história da África nos currículos da educação básica. Brasília, DF: DP Comunicações, 2004.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

50-DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA III		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 15
PCC- Prática como Componente Curricular: 05		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Literatura Inglesa II		
Semestre: VII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Identificar, analisar e interpretar textos teatrais da literatura inglesa desde os primórdios aos dias atuais.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, analisar e interpretar o teatro em língua inglesa. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • O teatro religioso • O teatro culto à imitação dos clássicos; • O teatro itinerante • O teatro elisabetano: William Shakespeare, Christopher Marlowee, Ben Jonson, George Chapman 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FORSTER, E. M. A passage to India. New York: Longman, 1983.</p> <p>JOYCE, J. The essential James Joyce. London: Flamingo, 1994.</p> <p>ORWELL, G. Nineteen eighty-four. London: Penguin Books, 1981.</p> <p>BURGESS, A. A literatura inglesa. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>SILVA, A. M. da. Literatura inglesa para brasileiros: curso completo de literatura e cultura</p>		

inglesa para estudantes brasileiros. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

ROYOT, D. **A literatura americana**. São Paulo: Ática, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SHAKESPEARE, W. **Teatro completo**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2016. (livro adicionado).

ABRAMS, M. H. (ed.). **The Norton anthology of English literature**. New York: W.W. Norton & Company, 2018. v. 2.

BORGES, J. L. **Curso de literatura inglesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

~~BURGESS, A. **A literatura inglesa**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006. (passa para a básica)~~

LODGE, D. **The art of fiction**. London: Penguin, 1992

~~MANSFIELD, K. **The collected stories of Katherine Mansfield**. London: Wordsworth, 2006.~~

OUSBY, I. **The Cambridge guide to literature in English**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

~~ROYOT, D. **A literatura americana**. São Paulo: Ática, 2009. (passa para a básica)~~

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

52-DISCIPLINA: LINGUÍSTICA APLICADA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Introdução à Linguística		
Semestre: VIII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
O conceito e o panorama histórico da linguística aplicada; fatores que interferem na aprendizagem de língua materna e estrangeira; noções básicas da área; temáticas e configurações teórico-metodológicas de pesquisas em linguística aplicada.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar um panorama histórico da Linguística Aplicada. • Discutir o status da Linguística Aplicada como área do saber, a partir de um olhar do início do século XXI. • Conhecer temáticas e pesquisas em linguística aplicada. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • História da Linguística Aplicada no Brasil. • Conceitos-base: linguagem, língua, texto, sujeito. • Linguística Aplicada: conceito, desenvolvimento e tendências na contemporaneidade. • Novas configurações teórico-metodológicas da Linguística Aplicada na atualidade. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo. Produções orais e escritas.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CAPUTO, A. R. A.; BARBOSA, C. S.; KRÁS, C. S.; CORREA, V. L. Linguística aplicada Curitiba: Editora Intersaberes, 2013.		
MULIK, K. B. Linguística aplicada: diálogos contemporâneos . Curitiba: Editora Intersaberes,		

2019.

PEREIRA, R. C. M.; PILAR ROCA, M. del (org.). **Linguística aplicada**: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAIT, B. (org.). **Bakhtin**: conceitos-chave. 5. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

BRAIT, B. (org.). **Bakhtin e o círculo**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

CAPUTO, A. R. A.; BARBOSA, C. S.; GEDRAT, D. C.; CORREA, V. L. **Teorias do texto**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

NEVES, M. H. de M. **Ensino de língua e vivência de linguagem**: temas em confronto. São Paulo: Contexto, 2010.

NEVES, M. H. de M. **Texto e gramática**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

53-DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: LÍNGUA INGLESA – OBSERVAÇÃO		
Código:		
Carga Horária Total: 100	CH Teórica: 30	CH Prática: 70
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 05		
Pré-requisitos: Estágio Supervisionado I - Língua Inglesa		
Semestre: VIII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Inglesa. Diagnóstico da escola quanto a condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo. Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da prática pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares. Currículo formal adotado, instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar – Comunidade.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as principais questões que circulam em torno do Ensino Fundamental e Médio; • Perceber a relação entre planejamento, currículo e prática pedagógica; • Descrever a prática dos docentes de Língua Inglesa do Ensino Fundamental e Médio; • Estabelecer relações com os alunos do Ensino Fundamental e Médio. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Inglesa. Diagnóstico da escola quanto às condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo. • Unidade II: Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da prática pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares. • Unidade III: Currículo formal adotado, instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar – Comunidade. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.</p>		
AVALIAÇÃO		
<p>Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Relatório de estágio.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

FURLANETTO, P. F. **O professor global e o ensino da língua inglesa**: uma visão a partir do pós-método. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

RIBEIRO, F. (org.). **Práticas de ensino de inglês**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/site/praticas-de-ensino-de-ingles/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIX, M. J. V. Z. **New technologies in new English teaching**: novas tecnologias no ensino de língua inglesa. Curitiba: Contentus, 2020.

MESQUITA, M. L. E. **Didática e métodos de ensino de língua inglesa**. Curitiba: Contentus, 2020.

PORTO, M. A. R. **Tempo cognitivo e tempo social nas aulas de inglês para a envelhecimento e terceira idade**. São Paulo: Blucher, 2018.

PRETINI JUNIOR, A. *et al.* **Inglês**: linguagem em atividades sociais. São Paulo: Blucher, 2018.

SANTOS, I. R. S. **Estudos em ensino e aprendizagem de inglês**. Belém: Editora Neurus, 2021.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

54- DISCIPLINA: PESQUISA CIENTÍFICA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Metodologia da pesquisa		
Semestre: VIII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>A relação da pesquisa com a ciência. Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico e Interpretativo Idealista. Pesquisa quantitativa, pesquisa qualitativa e pesquisa mista. Relação entre o objeto de investigação científica, os referenciais teóricos e os métodos de investigação. Tipos de pesquisa científica. Formas de coleta de dados. Projeto de Pesquisa.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender todos os aspectos vinculados à pesquisa científica; • Identificar a pesquisa como principal instrumento da ciência; • Elaborar projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: Os Métodos do Conhecimento: Dedutivo, Indutivo, Hipotético Dedutivo, Materialismo Histórico e Fenomenologia. • Unidade II: Os métodos de Investigação. • Unidade III: Tipos de pesquisa. • Unidade IV: Elaboração do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.</p>		
AVALIAÇÃO		
<p>Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.</p>		

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalho na graduação. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

BÊRNI, D. de Ávila; FERNANDEZ, B. P. M. (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa**: modelando as ciências empresariais. São Paulo: Saraiva, 2012.

FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

55-DISCIPLINA: LITERATURA COMPARADA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: VIII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo introdutório da literatura comparada a partir de instrumentos e noções teóricas como intertextualidade, metalinguagem, autoria, originalidade e genialidade.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno literário como prática discursiva dialógica. • Relacionar autores e obras de temporalidades espaciais distintas. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico da literatura comparada. • Conceito de originalidade e autoria ao longo do tempo. • Literatura e História. • Produção de textos modernos. • Recursos de composição contemporâneos: metalinguagem, paródia e apropriação. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas. Uso de quadro e pincel. Leitura e atividades de escrita. Discussões e seminários.		
AValiação		
Avaliação escrita e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRUNEL, P. Compêndio de literatura comparada . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.		
CANDIDO, A. Recortes . São Paulo: Companhia das Letras, 1993.		
CARVALHAL, T. F. Literatura comparada . São Paulo: Ática. 1986.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNEL, P.; PICHOS, C.; ROUSSEAU, A. M. **Que é literatura comparada?**. São Paulo: Perspectiva, 2019.

CAMPOS, H. de. **Metalinguagem**. São Paulo: Cultrix, 1976.

CARVALHAL, T. F. **Literatura comparada no mundo**. São Paulo: L&PM, 1997.

COSTA LIMA, L. **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

NITRINI, S. **Literatura comparada: história, teoria e crítica**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2015.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

56- DISCIPLINA: SEMINÁRIOS		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Metodologia da Pesquisa		
Semestre: VIII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Tipos de conhecimentos. Conhecimento científico e Pesquisa Científica. Introdução à redação acadêmica. Fichamento, esquema, resumos, resenhas. Pesquisa: tipos, técnicas e fontes. Métodos e técnicas de pesquisa: coleta, organização e interpretação de dados. As normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o trabalho de escrita e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: Delimitação do problema. Definição dos objetivos. Elaboração das perguntas. Identificação da relevância social. Levantamento de sumários. • Unidade II: Definição de Capítulos Teóricos junto ao orientador. Escrita do primeiro Capítulo teórico. Escrita do segundo capítulo teórico. Escrita do terceiro capítulo teórico (se houver). • Unidade III: Escrita da metodologia e elaboração dos instrumentos de coleta. Coleta dos dados. Análise dos dados. Escrita dos Resultados. • Unidade IV: Escrita das Considerações finais. Conclusão da Introdução. Escrita do Resumo. Produção dos slides. • Unidade V: Ensaio de apresentação. Apresentação. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Seminários, aulas expositivas, exercícios em sala, trabalhos em grupos.		
AValiação		
Teste, elaboração de projeto, seminários, resenhas e fichamentos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÊRNI, D. de Ávila; FERNANDEZ, B. P. M. (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

57-DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: VIII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentalizar os alunos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas; • Reconhecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar; • Expandir o uso da LIBRAS legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos gerais da LIBRAS. Paralelos entre línguas orais e gestuais. Unidades mínimas gestuais. Classificadores. Expressões faciais e corporais. Alfabeto digital. Identificação Pessoal - pronomes pessoais. • Léxico de categorias semânticas. Etiqueta e boas maneiras – saudações cotidianas. Família. Lar – móveis e eletrodomésticos. Objetos. Vestimentas. Cores. Formas. Números e operações aritméticas. Lateralidade e Posições. Tamanhos. Tempo. Estados do tempo – Estações do Ano. Localizações – Pontos Cardeais. Calendário. Datas comemorativas. Meios de transporte. Meios de comunicação. Frutas. Verduras – Legumes. Cereais. Alimentos doces e salgados. Bebidas. Animais domésticos. Animais selvagens. Aves. Insetos. Escola. Esportes. Profissões. Minerais. Natureza. Corpo humano. Sexo. Saúde e higiene. Lugares e serviços públicos. Cidades e Estados Brasileiros. Política. Economia. Deficiências. Atitudes, sentimentos, personalidade. Religião e esoterismo. • Vocabulário específico da área de Letras relacionados ao ensino de língua e de literatura. • Verbos. Principais verbos utilizados no cotidiano da escola. Verbos pertinentes às categorias semânticas estudadas. Verbos pertinentes aos conteúdos específicos estudados. Marcação de tempos verbais. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de Vídeos. Visitas Técnicas.		
AVALIAÇÃO		

Apresentação de Trabalhos. Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2015. 2 v.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**: o mundo do surdo em libras: educação. São Paulo: EDUSP, 2016. v. 1.

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

~~BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **LIBRAS em Contexto**. Brasília: SEESP, 1998. **REPETE. É A MESMA OBRA DE TANYA A. FELIPE** Abaixo~~

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2019. v. 2.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2009. v. 3.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2009. v. 4.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **enciclopédia da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2012. v. 8.

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto**: curso básico. 8. ed. Brasília, DF: MEC: SEESP, 2007. Disponível em: <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2022. Conteúdo digital disponível em site institucional

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação especial. **Falando com as mãos**: LIBRAS (língua brasileira de sinais). Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

~~RAPHAEL, Walkiria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 1 São Paulo: EDUSP, 2004. **REPETE. É A MESMA OBRA QUE JÁ APARECE NA BIBLIOGRAFIA BÁSICA. A BIBLIOTECA POSSUI EM SEU ACERVO OS VOLUMES 5, 6, e 7 QUE NÃO CONSTAM NESTA BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**~~

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

58-DISCIPLINA: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA INGLESA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Língua Inglesa VI		
Semestre: VIII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo de aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos da língua inglesa. Abordagem teórica e aplicação prática das estruturas gramaticais e lexicais do inglês e das relações que se estabelecem na oração inglesa em seu uso atual.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos que fundamentam a língua inglesa. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Língua e sistema; • Conceituação de gramática (noções básicas: gramática formal, gramática funcional); • Sincronia e diacronia; • Morfemas: identificação e classificação; • Palavra x lexema; • Inventário de afixos; • Processos de criação lexical: composição, derivação, conversão; • Acrossemia; • Estruturas sintáticas básicas do inglês contemporâneo: estruturação da oração e do período; • Estrutura do grupo nominal (organização e função dos elementos constitutivos) e do grupo verbal (o fenômeno da transitividade) relativos ao inglês contemporâneo. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Leitura e discussão dos textos, valorizando o conhecimento prévio do aluno e os aspectos discutidos nas aulas. Exposição teórica do conteúdo e apresentação de seminários.</p>		
AVALIAÇÃO		
<p>Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

BAUER, Laurie. **English word-formation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

BLAND, Susan K. **Intermediate grammar: from form to meaning and use**. New York: Oxford University Press, 1996.

~~LANGENDOEN, D. T. **Linguistic theory**. In: BECHTEL, W.; GRAHAM, G. (org.). **A companion to cognitive science**. Oxford: Blackwell, 1999.~~

LOCK, G. **Functional English grammar: an introduction for second language teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

~~LYONS, J. **Linguistics semantics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.~~

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

~~LOCK, Graham. **Functional English grammar: an introduction for second language teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. **REPETIDO. JÁ APARECE NA BIBLIOGRAFIA BÁSICA ACIMA**~~

McINTYRE, A. **English morphology: proseminar introduction to synchronic linguistics**. Sommersemester, 2000.

QUIRK, R. *et al.* **A comprehensive grammar of the English language**. New York: Longman, 1985.

STEINBERG, M. **Morfologia inglesa: noções introdutórias**. São Paulo: Ática, 1985.

~~TAGNIN, S. E. O. **O jeito que a gente diz: expressões idiomáticas e convencionais em inglês e português**. São Paulo: Disal, 2005.~~

THORNBURY, S. **How to teach grammar**. England: Longman, 2007.

WEAVER, C. **Teaching grammar in context**. Portsmouth: Boynton/Cook Publishers, 1996.

<p>Coordenadora do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>
---	--------------------------------------

59- ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: LÍNGUA PORTUGUESA - INTERVENÇÃO NO EM (NCP)		
Código:		
Carga Horária Total: 100	CH Teórica: 20	Carga Horária Prática: 80
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 05		
Pré-requisitos: Estágio Supervisionado III - Língua Portuguesa		
Semestre: VIII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar intervenções em sala de aula de Ensino Médio; • Descrever o planejamento de situações didáticas; • Estabelecer interação direta com os alunos; • Esboçar a gestão da sala de aula. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Intervenção escolar, obedecendo à rotina e à realidade da instituição educativa. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CORDEIRO, L. P.; MAIA, C. M. Didática : organização do trabalho pedagógico. Curitiba: Editora InterSaberes, 2017. (Série Pedagogia Contemporânea).		
LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar : estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.		
VEIGA, I. P. A. (org.). Aula : gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papyrus Editora, 2015.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística aplicada, aplicação da linguística e ensino de línguas.** Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázig de Educação e Cultura, 1987.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: Secretaria de Educação Básica, 2006. v. 1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 26 ago. 2020.

CAVALCANTI, J. R. **Professor, leitura e escrita.** São Paulo: Editora Contexto, 2010.

DIJK, T. A. Van. **Discurso e contexto:** uma abordagem sociocognitiva. São Paulo: Contexto, 2012.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino.** São Paulo: Parábola, 2010.

Código:	
---------	--

61-DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: LÍNGUA INGLESA – INTERVENÇÃO		
Código:		
Carga Horária Total: 100	CH Teórica: 20	CH Prática: 80
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 05		
Pré-requisitos: Estágio Supervisionado II - Língua Inglesa		
Semestre: IX		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula em língua inglesa. Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente nas disciplinas de língua inglesa.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar intervenções em sala de aula o Ensino Fundamental e Médio; • Compreender o planejamento de situações didáticas; • Estabelecer interação direta com os alunos; • Verificar a gestão da sala de aula. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. • Unidade II: Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Relatório de estágio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FELIX, M. J. V. Z. New technologies in new English teaching : novas tecnologias no ensino de língua inglesa. Curitiba: Contentus, 2020.		

LUCHESA, M. M. **Evaluation processes in English**. Curitiba: Contentus, 2020.

MESQUITA, M. L. E. **Didática e métodos de ensino de língua inglesa**. Curitiba: Contentus, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FURLANETTO, P. F. **O professor global e o ensino da língua inglesa**: uma visão a partir do pós-método. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

PRETINI JUNIOR, A. *et al.* **Inglês**: linguagem em atividades sociais. São Paulo: Blucher, 2018.

RIBEIRO, F. (org.). **Práticas de ensino de inglês**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/site/praticas-de-ensino-de-ingles/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

SANTOS, I. R. S. **Estudos em ensino e aprendizagem de inglês**. Belém: Neurus, 2021.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

62- DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
Código:		
Carga Horária Total: 160	CH Teórica: 40	CH Prática: 100
PCC- Prática como Componente Curricular: 20		
Número de Créditos: 08		
Pré-requisitos: Pesquisa Científica		
Semestre: IX		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
O Trabalho de Conclusão de Curso. Temáticas. Projeto de Pesquisa.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a reflexão e a discussão sobre a especificidade do projeto de pesquisa proposto. • Discutir e analisar a problematização, os objetivos e a relevância social da pesquisa. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de pesquisa; • Delimitação do problema; • Definição dos objetivos; • Elaboração das perguntas; • Identificação da relevância social; • Levantamento de sumários. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas, apresentações individuais.		
AVALIAÇÃO		
A avaliação será realizada pela participação dos discentes nas apresentações individuais de seus trabalhos de pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.</p> <p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

MENDES FILHO, G. A.; TACHIZAWA, E. T. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

Coordenadora do Curso _____	Setor Pedagógico _____
---	--------------------------------------

63-DISCIPLINA: LITERATURA CEARENSE		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: IX		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo de Literatura Cearense, através de autores significativos do Neoclassicismo ao Modernismo e de escritores independentes.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer de modo abrangente a cultura Literária Cearense apresentando um panorama do Neoclassicismo ao Modernismo. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Neoclassicismo: Os Oiteiros – Pacheco Espinosa, Castro e Silva, Costa Barros e outros). • Romantismo: Indianismo (José de Alencar); Regionalismo (Juvenal Galeno); Byronismo (Joaquim de Sousa e Barbosa de Freitas) e Condoreirismo (os Poetas da Abolição). • Realismo: O Clube Literário (João Lopes, Oliveira Paiva, Rodolfo Teófilo, F. Clotilde, Antônio Martins e outros). A Padaria Espiritual (Antônio Sales, Adolfo Caminha, Álvaro Martins, Artur Teófilo, José Carvalho, José Carlos Júnior e outros). O Centro Literário (Pápi Junior, Guilherme Studart, Júlio Olímpio, Quintino Cunha, José Albano e outros). • Simbolismo: Lopes Filho, Lívio Barreto e Cabral de Alencar. • Parnasianismo: Antônio Sales, Alf. Castro, Cruz Filho, Júlio Maciel, Carlos Gondim, Irineu Filho, Américo Facó, Otacílio de Azevedo e outros. • Primeiros momentos do Modernismo/Maracajá e Cipó de fogo/Grupo Clã/Movimento Concreto/Grupo SIN/Grupo Siriará/O Saco, Nação Cariri, Revista do Escritor Brasileiro, Poesia Plural, Espiral, outros grupos/clubes literários, outras publicações. Escritores independentes. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

AZEVEDO, Sânzio de. **Literatura cearense**. Fortaleza: Academia Cearense de Letras, 1976.

AZEVEDO, Sânzio de. **O modernismo na poesia cearense (primeiros tempos)**. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 1995.

BARREIRA, D. **História da Literatura cearense**. Fortaleza: Instituto do Ceará, 4. v. 1948, 1951, 1954 e 1962.

LINHARES, M. **História literária do Ceará**. Rio de Janeiro: Jornal do Commercio, 1948.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENEVIDES, Artur Eduardo. **Evolução da poesia e do romance cearense**. Fortaleza: EDUFC, 1976.

BRASIL, Assis. **A poesia cearense do século XX**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

LIMA, Batista de. **O fio e a meada: ensaios de literatura cearense**. Fortaleza: Unifor, 2000.

LYRA, Pedro. **Poesia cearense e realidade atual**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1975.

MONTENEGRO, Abelardo F. **O romance cearense**. Fortaleza: Royal, 1953.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

64- DISCIPLINA: ESTILÍSTICA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: IX		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estilística da língua: conceito, natureza e distinções. Estudo dos aspectos expressivos nos níveis fonéticos, lexicais, morfossintáticos e enunciativos da língua. Figuras de linguagem: imagem e significação. Análise estilística de textos diversos.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver conhecimentos de fonologia, lexicologia e sintaxe no domínio dos textos das mais variadas naturezas e diversos gêneros, de modo a conjugar o expressivo, o conativo e poético. • Conhecer as várias possibilidades de análise de texto artisticamente trabalhado a partir das ferramentas e estratégias oferecidas pela Estilística. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • A estilística: conceitos e tipos; • As funções da linguagem e a definição dos domínios estilísticos; • A estilística fônica; • A estilística léxica; • A estilística sintática 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p> <p>MONTEIRO, José Lemos. A estilística: manual de análise e criação do estilo literário. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.</p> <p>MONTEIRO, José Lemos. Fundamentos da estilística. São Paulo: Ática, 1991.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Contribuição à estilística portuguesa**. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1979.

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Manual de expressão oral e escrita**. 29. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2012.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, [1995?]. Disponível em: https://monoskop.org/images/5/58/Jakobson_Roman_Linguistica_e_comunicacao.pdf. Acesso em: 28 jun. 2022.

MARTINS, N. S. **Introdução à estilística**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

65- DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: IX		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>A construção social do analfabetismo no Brasil. Leitura e significado. A linguagem escrita como possibilidade de acesso. Movimentos sociais e educação popular. Andragogia e aprendizagem transformadora para a Educação de Jovens e Adultos. Educação do Campo versus Escola no Campo. Paulo Freire e a prática da Educação Popular.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar aspectos sociais, políticos e epistemológicos presentes nas diferentes concepções de educação de jovens e adultos e educação do campo. • Conhecer e analisar as políticas públicas no âmbito da EJA e educação do campo. • Compreender o papel social, político e cultural da educação de jovens e adultos e educação do campo no contexto atual. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: A reflexão crítica sobre o papel que a educação pode ter junto aos setores populares. A importância da organização coletiva nos movimentos sociais. O papel ampliado da educação como prática social de manutenção e/ou transformação do “status quo”. • Unidade II: A contextualização dos conceitos de educação, classe e popular. Ampliação do campo conceitual de educação popular no Brasil, conflitando historicamente algumas práticas dessa modalidade. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.</p>		
AValiação		
<p>Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020. Disponível em: <https://www.finom.edu.br/assets/uploads/cursos/categoriasdownloads/files/20190628210617.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf. Acesso em: 8 jun. 2022.

GADOTTI, M. **Uma só escola para todos**: caminhos da autonomia escolar. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1991. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/2765>. Acesso em: 8 jun. 2022.

GADOTTI, M.; TORRES, C. A. (org.). **Educação popular**: utopia latino-americana. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora; Brasília: Ibama, 2003. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/livros/educapopularutopiaLATINOAMERICANADIGITAL.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HURTADO, C. Nuñez. **Comunicação e educação popular**: educar para transformar, transformar para educar. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.

PAIVA, V. **Educação popular e educação de adultos**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1983.

PAIVA, V. **Paulo Freire e o nacionalismo desenvolvimentista**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

SOARES, L. (org.). **Educação de jovens e adultos**: o que revelam as pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

TAMARIT, J. **Educar o soberano**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

VORRABER, M. (org.). **Educação popular hoje**. São Paulo: Loyola, 1999.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

66- DISCIPLINA: PROJETOS SOCIAIS		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 20
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: -		
Semestre: IX		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Fundamentos Sócio-Político-Econômico da realidade brasileira; Metodologia e técnica de elaboração de projetos; vivenciar práticas solidárias junto a comunidades carentes; Desenvolver uma cultura solidária de partilha e de compromisso social, de modo que possam construir e exercitar a sua cidadania vivenciando-a com a do outro; Os projetos sociais com foco multidisciplinar; Contribuir para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos envolvidos no projeto.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente a relação entre os indivíduos e o espaço social e físico que ocupam. • Desenvolver a criatividade, a capacidade para debater problemas. • Resolver situações-problemas utilizando-se dos diversos tipos de linguagem. • Conviver e compartilhar práticas laborais, conhecimentos científicos, culturais e vivências sócio-educativas. • Intervir técnico e pedagogicamente na realidade social. • (Re)elaborar conceitos sobre a realidade social tendo como suporte um olhar crítico e indagador. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • UNIDADE I - Análise do contexto sócio-político-econômico da sociedade brasileira. • UNIDADE II - Movimentos Sociais, ONG'S, Formação de valores éticos e de autonomia como aspectos essenciais de participação social (Formas de organização e participação em trabalhos sociais.) • UNIDADE III – Métodos, Técnicas, Pressupostos teóricos e práticos de elaboração de projetos sociais • UNIDADE IV – Aplicação do projeto social nas áreas de educação ambiental, arte e cultura, direitos humanos, esportes e lazer. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Discussão em sala de aula dos objetivos e fins dos projetos sociais, com utilização de Filmes, data show, quadro e pincel, manual do projeto social, roteiros de elaboração de projetos, entre outros.</p>		

Acompanhamento e/ou visitas “*In loco*” das atividades sociais desenvolvidas nas comunidades.
Simulação em sala de aula de “cases” direcionados as formas de participação social e de resolução de problemas.
Convite as entidades voltadas à assistência social do IFCE, para divulgação de suas necessidades
Realização de Workshop no final do semestre.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será processual nos acompanhamentos dos trabalhos sociais desenvolvidos em campo.
Ao término das efetivas 40 horas será realizado um Workshop na socialização e divulgação do trabalho realizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

~~ARMANI, D. **Como elaborar projetos?:** guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.~~

~~DEMO, P. **Participação é conquista:** noções de política social participativa. 6. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013.~~

GIEHL, P. R. *et al.* **Elaboração de projetos sociais.** Curitiba: Editora InterSaberes, 2015.

HERKHENHOFF, J. B. **A cidadania.** Manaus: Editora Valer, 2000.

STEPHANOU, L.; MÜLLER, L. H.; CARVALHO, I. C. de M. **Guia para elaboração de projetos sociais.** São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

~~ALTOÉ, S. **Sujeito do direito, sujeito do desejo.** 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015.~~

~~CARVALHO, N. V. de. **Autogestão:** o nascimento das ONGs. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.~~

~~COSTA, N. R. **Políticas públicas, justiça distributiva e inovação:** saúde e saneamento na agenda social. São Paulo: Hucitec, 1998.~~

~~DEMO, P. **Avaliação qualitativa.** São Paulo: Cortez Editora, 1991.~~

~~DRUCKER, P. **Administração de organizações sem fins lucrativos:** princípios e práticas. São Paulo: Pioneira, 1994.~~

~~FERNANDES, R. C. **Privado porém público:** o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1994.~~

~~GADOTTI, M.; GUTIÉRREZ, F. (org.). **Educação comunitária e economia popular.** São Paulo: Cortez Editora, 1999.~~

KISIL, R. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil.** São Paulo: Instituto Fonte, 2001.

PERSEGUINI, A (org.). **Responsabilidade social.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

PERUZZO, C. M. K. **Comunicação nos movimentos populares:** a participação na construção da

cidadania. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

SILVA, H. B.; CARVALHO, H. F. **Elaboração de projetos comunitários**: uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

SPOSATI, A.; FLEURY, S.; CARVALHO, M. C. B de. **Os direitos (dos desassistidos) sociais**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

67- DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 00	CH Prática: 40
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: OPCIONAL		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Prática de esportes individuais e coletivos, atividades físicas voltadas para a saúde (nas dimensões física, social e emocional), lazer e para o desenvolvimento da cultura corporal de movimento.		
OBJETIVO		
Ampliar a formação acadêmica por meio de práticas físicas e esportivas voltadas para o desenvolvimento de cultura corporal de movimento, conhecimento sobre o corpo, saúde e cultura esportiva, bem como estimular o pensamento crítico acerca da importância e o tratamento desses temas na sociedade.		
PROGRAMA		
TEÓRICA		
<ul style="list-style-type: none"> - Noções de fisiologia do exercício: Sistema energético; Gasto energético; - Princípios do treinamento desportivo (individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, especificidade, variabilidade); - Dimensões sociais do esporte (educação, participação e performance); - Conteúdos relacionados à atividade física na promoção da saúde ou prevenção de doenças; Benefícios da atividade física. 		
PRÁTICA		
<ul style="list-style-type: none"> - Desporto individual ou coletivo: Voleibol, futsal, handebol e basquetebol: Fundamentos técnicos, regras oficiais, sistemas táticos (defesa e ataque); Atletismo, corridas, saltos e arremessos. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas, demonstrativas e práticas, com perspectiva pedagógica crítica e feedback por meio do ensino teórico-prático dos fundamentos esportivos diversos; - Pesquisas e seminários; - Trabalhos individuais e coletivos. 		
AVALIAÇÃO		
<p>A avaliação será realizada durante todo o processo de ensino -aprendizagem através de avaliações práticas, escritas, individual ou em grupo, seminários, onde será observada a assimilação do conteúdo, participação, atitude e interesse do aluno.</p> <p>Também será utilizada a avaliação formativa, que permitirá ao professor inserir atividades novas que</p>		

incluam desafios e orientações mais consistentes em busca da qualidade no processo de aprendizagem do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, A. C. **Treinamento desportivo: estruturação e periodização**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

~~GUALANO, B.; TINUCCI, T. Sedentarismo, exercício físico e doenças crônicas. **Revista Brasileira Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. especial, p.37-43, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/issue/view/1318>. Acesso em: 28 ago. 2020. ARTIGO DE REVISTA NÃO DEVE FIGURAR NAS BIBLIOGRAFIAS~~

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física, esporte e lazer: reflexões nada aleatórias**. Campinas: Autores Associados, 2013.

KENNEY, W. L.; WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2020.

NIEMAN, D. C. **Exercício e saúde: teste e prescrição de exercício**. 6. ed. Barueri: Manole, 2010.

PITANGA, F. J. G. **Epidemiologia da atividade física, exercícios físicos e saúde**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010.

VILARTA, R. (org.). **Saúde coletiva e atividade física: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em educação física**. Campinas: IPES Editorial, 2007. Disponível em: https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/saude_coletiva_completo.pdf. Acesso em 24 jun. 2022.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

68 - DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE

Código:

Carga Horária Total: 80

CH Teórica: 50

CH Prática: 10

PCC- Prática como Componente Curricular: 20

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos:

Semestre: OPCIONAL

Nível: Superior/Licenciatura

EMENTA

Abordagem sobre a História das Artes, mormente as Visuais, a partir da Pré-história até a Baixa Idade Média Europeia, contemplando as realizações artísticas orientais e ocidentais na Antiguidade e na Europa medieval.

OBJETIVO

Analisar a História da Arte, mormente a Visual, dentro das seguintes preocupações: condições materiais, idéias e emoções, personalidades influentes e fatos marcantes, por meio de estudos bibliográfico e iconográfico.

PROGRAMA

- UNIDADE I: INTRODUÇÃO Introdução ao Estudo da História Introdução ao Estudo da Arte Metodologia da Disciplina
- UNIDADE II: A ARTE NA PRÉ-HISTÓRIA A Arte no Paleolítico A Arte no Neolítico A Arte Primitiva ‘As origens da forma nas Artes Plásticas’
- UNIDADE III: A ARTE NAS CIVILIZAÇÕES PRÉ-COLOMBIANAS Cultura Olmeca – contexto e características Cultura Zapoteca – contexto e características Cultura Tolteca – contexto e características Cultura Asteca – contexto e características Cultura Maia – contexto e características Cultura Incaica – contexto e características
- UNIDADE IV: A ARTE NAS CIVILIZAÇÕES ORIENTAIS A Arte no Índia – contexto e características A Arte na China – contexto e características A Arte no Japão – contexto e características A Arte no Egito – contexto e características A Arte na Mesopotâmia – contexto e características
- UNIDADE V: A ARTE NA GRÉCIA ANTIGA – CONTEXTO E CARACTERÍSTICAS
- UNIDADE VI: A ARTE NA ROMA ANTIGA – CONTEXTO E CARACTERÍSTICAS
- UNIDADE VII: A ARTE DA EUROPA MEDIEVAL A Arte Paleocristã – contexto e características A Arte Bizantina – contexto e características A Arte Islâmica – contexto e características A Arte dos Reinos Bárbaros – contexto e características A Arte Carolíngia – contexto e características A Arte Românica – contexto e características A Arte Gótica – contexto e características.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina se desenvolverá através de aulas expositivas e atividades práticas, incluindo leitura de textos e de obras de arte, debates, trabalhos de pesquisa, roteiro de visitas a museus, exposições e monumentos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e levará em conta o aproveitamento dos conteúdos, o interesse e a motivação, a assiduidade e a pontualidade, na entrega dos exercícios propostos, inclusive. Durante a primeira e a segunda etapas o(a) aluno(a) fará provas dissertativas sobre um dos assuntos estudados, a serem realizadas tempestivamente. Na terceira etapa, ou seja, ao final da disciplina, o(a) aluno(a) deverá apresentar um ensaio científico acerca de um tema pertinente à disciplina, articulando-o com fatos e conceitos estudados. O ensaio terá entre três e cinco laudas, formatado conforme os critérios da ABNT

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. Tradução por Álvaro Cabral. São

Paulo: Martins Fontes, 1995. (Coleção Paideia).

WOLLHEIM, Richard. **A pintura como arte**. Tradução por Vera Pereira. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

WOODFORD, Susan. **A arte de ver a arte**: introdução à história da arte. Tradução por Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELL, Julian. **Uma nova história da arte**. Tradução por Roger Maioli. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

ESPAÑOL, Francesca. **Saber ver a arte egípcia**. Tradução por Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

EZQUERRA, Jaime Alvar. **Saber ver a arte mesopotâmica e persa**. Tradução por José Maria Valeje Bojart. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ILLIAMSON, Paul. **Escultura gótica (1100-1340)**. Tradução por Luiz Antônio Araújo. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

JANSON, Horst Waldemar; JANSON, Anthony F. **Iniciação à história da arte**. Tradução por Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

69- DISCIPLINA: LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS EM LÍNGUA ESPANHOLA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: OPCIONAL		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Introdução ao idioma espanhol. Conhecimento básico da língua espanhola. Vocabulário básico. Estruturas Gramaticais: regras gerais, ortografia diversa, exercícios práticos. Interpretação de textos. Leitura, produção e compreensão de textos gerais e específicos.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Apreender a língua espanhola por meio da leitura e redação de textos direcionados ao mercado de trabalho e acadêmico. • Identificar subsídios para compreender a Língua Espanhola. • Apresentar ferramentas discursivas para que produza e desvele textos específicos de sua área na língua estrangeira instrumental. • Analisar o sentido dos textos, compreendendo as inter-relações de ideias e sentimentos neles expressos. • Estabelecer o contato com as diversas manifestações culturais de Espanha e América hispânica. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • a) Leitura e interpretação em Língua Espanhola; • b) Estruturas gramaticais essenciais para a coesão e coerência textual; • c) Léxico, sintaxe, expressões idiomáticas, estruturas funcionais; • d) Estratégias de leitura e compreensão textual; • e) Atividades de uso do dicionário. • Todo o conteúdo será trabalhado por meio de textos escritos. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Leitura, análise e tradução de textos. Aula expositivo-dialogada.</p>		

AVALIAÇÃO	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>FERRARI, A. J. La lectura en lengua española. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.</p> <p>VALENZUELA, S. T. Manual compacto de gramática da língua espanhola: ensino médio. São Paulo: Editora Rideel, 2012.</p> <p>VARGAS SIERRA, T. Espanhol instrumental. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ENGELMANN, P. C. M. Língua estrangeira moderna: espanhol. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.</p> <p>MUSSINI, E. P. S. M. de; FERRARI, A. J. La escritura en lengua española. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.</p> <p>ROSA, U.; GUIMARÃES, D. T. (org.). Dicionário Rideel: espanhol-português-espanhol. 3. ed. São Paulo: Editora Rideel, 2017.</p> <p>VARGAS SIERRA, T. Espanhol: a prática profissional do idioma. Curitiba: Editora InterSaberes, 2014.</p> <p>VARGAS SIERRA, T. Espanhol para negócios. Curitiba: Editora InterSaberes, 2014.</p>	
Coordenadora do Curso _____	Setor Pedagógico _____

70- DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À EAD		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: OPCIONAL		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Significado e papel da educação a distância (EAD) na sociedade. Pressupostos pedagógicos e políticos que fundamentam a EAD. Inclusão digital. Telemática e educação a distância. Critérios e possibilidades de inclusão de instrumentos de mediação em projetos de EAD na educação profissional. Relação entre educação profissional e tecnologias digitais.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as competências, habilidades e atitudes necessárias ao aprendizado a distância. • Discutir o modelo de pedagogia a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. • Conhecer os papéis docente e discente na aprendizagem a distância. • Aplicar as ferramentas que auxiliam na aprendizagem a distância. • Compreender os conceitos de EaD, suas características, evolução tecnopedagógica e seu histórico no Brasil. • Identificar as ferramentas de organização, gestão, informação e comunicação em EaD. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • I - Para compreender a educação a distância: Surgimento e histórico da EaD. Definição da educação a distância. Modelo de Pedagogia a Distância – IFCE. • II - O papel do Professor e do aluno no ensino a distância: O papel do professor no ensino a distância. Aprendendo a distância. • III - Os recursos e ferramentas utilizadas em EaD. Recursos utilizados em EaD. Ferramentas de organização, gestão e comunicação em EaD. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais nas salas de aulas convencionais e no laboratório de informática:</p> <p>1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.</p>		

<p>2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.</p> <p>3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.</p> <p>4. Elaboração de atividades que possam ser desenvolvidas com estudantes da educação básica.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos como trabalhos escritos individuais, seminários em grupo, participação nos fóruns e elaboração de atividades para estudantes da educação básica.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BELLONI, M. L. Educação a distância. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.</p> <p>CASTELLS, M. A sociedade em rede. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.</p> <p>MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24. Acesso em: 26 ago. 2020.</p> <p>COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (org.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2014. (Coleção Linguagem e Educação).</p> <p>KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus Editora, 2003.</p> <p>MAIA, C.; MATTAR, J. ABC da EaD. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>PETERS, O. Didática do ensino a distância. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.</p>	
<p>Coordenadora do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>